



# **CBESA**

CENTRO DE BEM ESTAR  
SOCIAL DE ALCANENA

## **RELATÓRIO**

## **E**

## **CONTAS 2025**

**“Nenhum de nós é tão bom  
Quanto todos nós juntos.”**

***(Ray Kroc)***

**FICHA TÉCNICA DA INSTITUIÇÃO**

**Denominação Social:** Centro de Bem Estar Social de Alcanena

**Natureza Jurídica:** Instituição Particular de Solidariedade Social

**Sede:** Rua de S. Pedro, nº158  
Alcanena  
2380-184 Alcanena

**Contribuinte:** 500 745 935

**Constituição:** 15.06.1912

**Data:** 24 de março de 2026

**Periodicidade:** Anual

**ÍNDICE**

<b>ÓRGÃOS SOCIAIS .....</b>	<b>4</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES .....</b>	<b>6</b>
<b>2.1. <u>RESIDÊNCIA PARA IDOSOS E CENTRO DE DIA</u>.....</b>	<b>6</b>
2.1.1. Relatório da Diretora Técnica.....	6
2.1.2 Relatório de Enfermagem .....	15
<b>2.2. <u>SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO</u>.....</b>	<b>17</b>
2.2.1. Relatório da Diretora Técnica.....	17
<b>2.3. <u>CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA</u> .....</b>	<b>25</b>
2.3.1. Relatório da Diretora Técnica.....	25
<b>2.4. <u>HOSPITAL</u> .....</b>	<b>32</b>
2.4.1. Relatório da Diretora .....	32
<b>2.5. <u>EQUIPA MULTIDISCIPLINAR</u> .....</b>	<b>37</b>
2.5.1. Relatório de Animação Sociocultural.....	37
2.5.2. Relatório de Fisioterapia.....	44
<b>2.6. <u>CASA DE ABRIGO PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA</u> ...</b>	<b>52</b>
2.6.1. Relatório da Diretora Técnica.....	52
<b>3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....</b>	<b>67</b>
<b>4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO.....</b>	<b>74</b>
<b>5. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL .....</b>	<b>101</b>
<b>6. PARECER DA DIREÇÃO E PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO.....</b>	<b>104</b>

## **ÓRGÃOS SOCIAIS**

### **Assembleia Geral**

Presidente – Miguel António Garcia Domingos

1º Secretário – João Carlos Braga Correia Pinto

2º Secretário – Lucília Maria Alegre Picado Lopes

### **Conselho Fiscal**

Presidente – Jorge Manuel Montez Bento

Vogal – Luís Filipe Lopes Fatério

Vogal – Manuel Magalhães dos Santos

### **Direção**

Presidente – Nuno Miguel Bento Matafome

Vice-Presidente – Dina Teresa Frazão Silva Freire

Secretário – Vanessa Maria Alegre Silva Ferreira Bernardo

Tesoureiro – Manuel Mina Frazão

Vogal – Jácome Caetano Ramalho

Vogal – Jorge Manuel Flora Fernandes

Vogal – Ricardo Branco dos Chões

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Contas de 2025 do Centro de Bem Estar Social de Alcanena (CBESA), procedimento anual obrigatório cujos trâmites devem obedecer a uma sequência pré-estabelecida pelos Serviços da Segurança Social.

Tem como principal objetivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano, por respostas sociais, em que uma parte é da responsabilidade da Direção e outra dos Técnicos responsáveis.

O conteúdo deste documento foi dividido em duas partes:

- **Operacional** - relatando as atividades desenvolvidas no CBESA durante o ano;
- **Financeira e Contabilística** - constituída pelas demonstrações financeiras exigidas por lei.

A redação final será submetida à aprovação da Direção, ao Conselho Fiscal para análise e emissão do seu parecer, com o parecer do ROC - Revisor Oficial de Contas e posteriormente à apresentação e votação da Assembleia Geral perante os sócios.

Após aprovação em Assembleia Geral os documentos contabilísticos serão submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito – OCIP, onde serão visados pelo Instituto da Segurança Social.

## **2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

### **2.1. RESIDÊNCIA PARA IDOSOS E CENTRO DE DIA - DR. JOAQUIM GUILHERME RAMOS**

#### **2.1.1. Relatório da Diretora Técnica**

*"Cuidar é um compromisso diário, que se constrói com responsabilidade, humanidade e visão de futuro."*

#### **Estrutura Residencial para Idosos**

O ano de 2025 caracterizou-se por um período de mudança, evolução e aposta contínua na melhoria das respostas sociais da Instituição, nomeadamente na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e no Centro de Dia. Ao longo deste ano, manteve-se o compromisso com a qualificação dos serviços prestados, bem como o reforço da relação de proximidade e confiança com os colaboradores, os utentes e as suas famílias.

O quotidiano da intervenção social é marcado pela superação de desafios constantes, exigindo uma adaptação contínua das práticas e estratégias de atuação. Neste sentido, procurou-se a melhoria permanente dos cuidados, através da reinvenção de metodologias de trabalho, com o objetivo de minimizar o impacto emocional das fragilidades cada vez mais evidentes, quer nos utentes, quer nos seus familiares e colaboradores.

A atuação da Direção Técnica assenta na consciencialização da importância de uma intervenção equilibrada e integrada, sustentada numa tríade fundamental: utentes, famílias e colaboradores. Este equilíbrio visa criar condições de estabilidade física e emocional, indispensáveis à prestação e receção de cuidados humanizados, de qualidade e orientados para a excelência.

A ERPI assume, assim, um papel de extrema relevância na resposta às necessidades dos utentes e das suas famílias, que diariamente confiam na Instituição. A intervenção centra-se no apoio nas Atividades da Vida Diária (AVD's), no acompanhamento social, bem como na prestação de cuidados de saúde e de

enfermagem, assegurando ainda atividades de estimulação e desenvolvimento motor e sensorial.

Com vista à melhoria contínua na prestação de cuidados e serviços aos nossos utentes, a equipa técnica manteve-se dinâmica, tendo sido reforçada, com uma fisioterapeuta, ao acreditarmos que promover a funcionalidade dos nossos utentes, é uma prioridade.

No que respeita à nossa frequência de utentes, a 31 de dezembro de 2025, residiam na ERPI, 82 utentes. A nossa capacidade total é de 84 utentes em ERPI, em vagas distribuídas, por 67 abrangidos pelo Acordo de Cooperação, sendo que destas 10 vagas são cativas para a Segurança Social (estando sempre preenchidas), 17 utentes em regime de extra acordo.

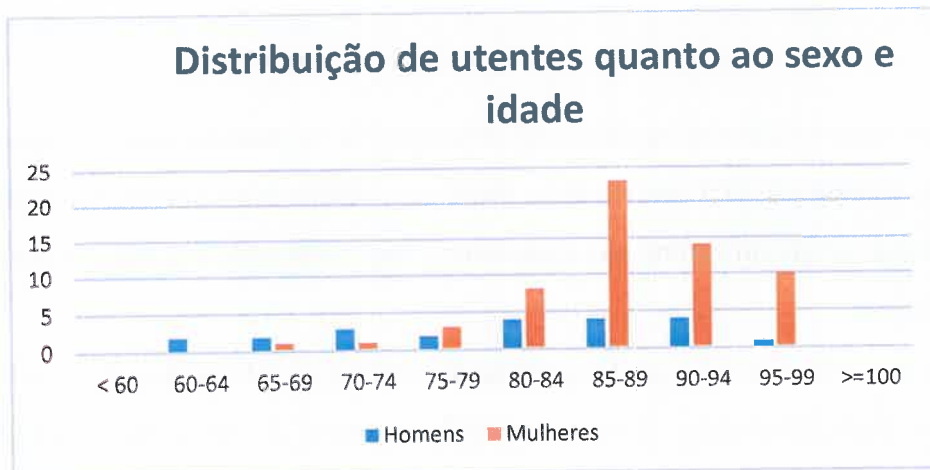
No decorrer do ano de 2025, a ocupação foi sendo volátil, sendo que sempre com as vagas ocupadas, entre óbitos e saídas para o domicílio ou outras Instituições.

Breve caracterização da população de utentes residentes em ERPI, no final de 2025.



**Gráfico 1 – Distribuição de utentes por sexo**

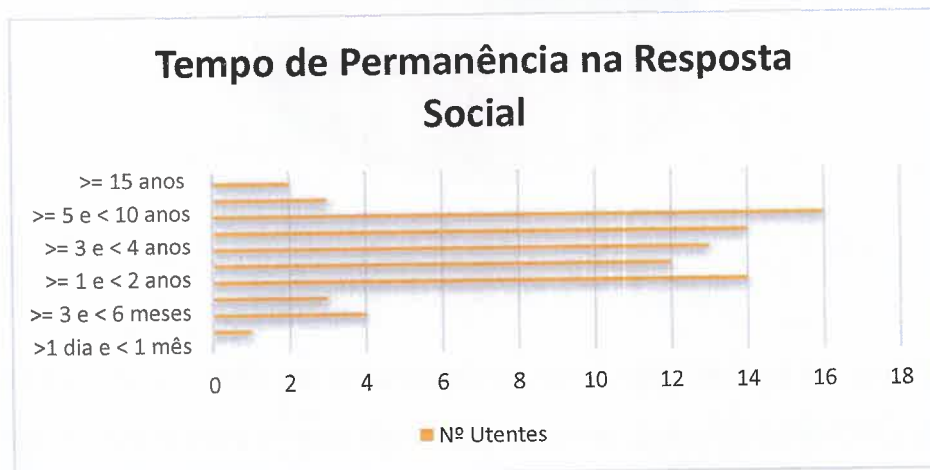
No final do ano de 2025, estavam integrados em ERPI, 21 utentes do sexo masculino, e 61 utentes do sexo feminino, mantendo assim o padrão dos últimos anos, com mais pedidos de mulher, e mais utentes mulheres a necessitar de integração em ERPI mais cedo.



**Gráfico 2 – Distribuição de utentes quanto ao sexo e idade**

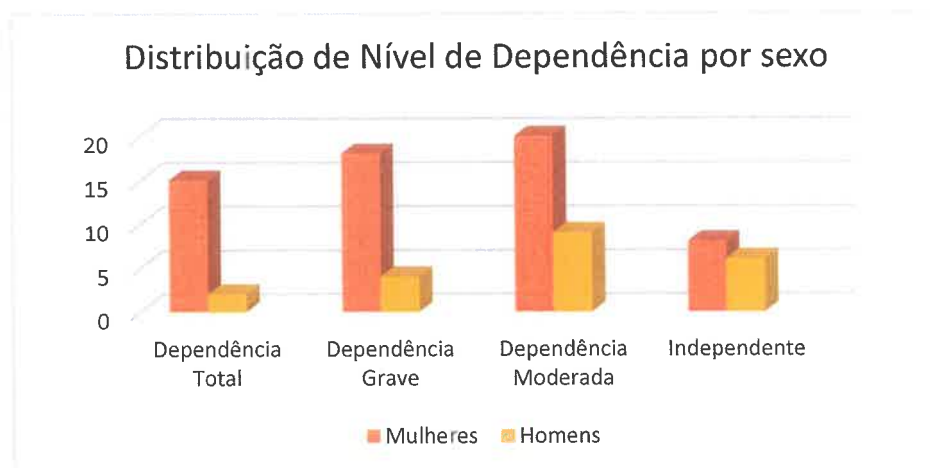
No que diz respeito às idades, o padrão entre Mulheres e Homens, em ERPI, com maior incidência, situa-se no intervalo dos 85-89 anos, e em Mulheres. De salientar, que mantemos a necessidade de dar resposta a utentes com idade inferior a 65 anos, por situações de falta de apoio familiar/social, bem como situações de dependência por debilidades, principalmente cognitivas.

No universo de 82 utentes, 10 são Mulheres acima dos 95 anos, o que revela o padrão de envelhecimento populacional, e a longevidade, nomeadamente do sexo feminino.



**Gráfico 3 – Tempo de permanência na resposta social**

Ao analisar o gráfico 3, percebemos que, de um total de 82 utentes, o maior número frequenta a resposta social de ERPI entre 5 a 10 anos. Apresentando-se, de uma forma geral, o maior número de utentes, com elevado tempo de permanência na nossa Instituição.

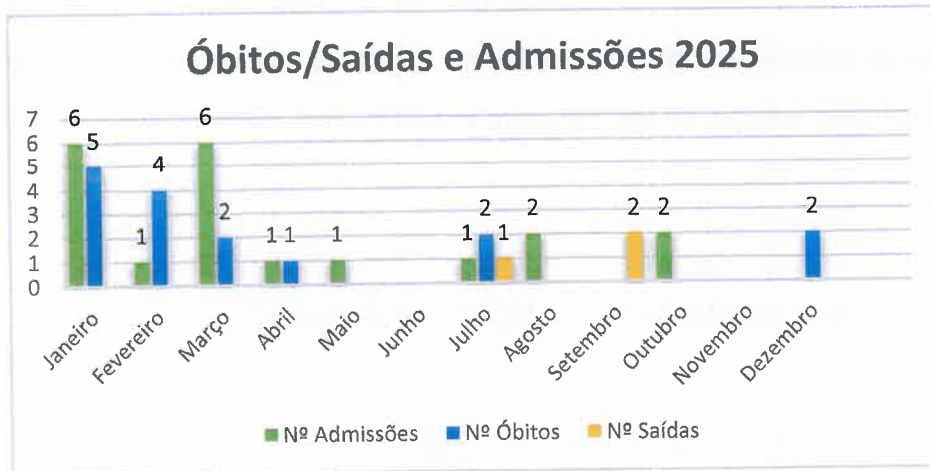


**Gráfico 4 – Distribuição de Nível de Dependência por Sexo**

Através da demonstração do gráfico 4, constatamos a maior incidência de dependência total nas mulheres, como tem vindo a ser padrão, dependência esta física, e/ou psíquica.

Num universo de 82 utentes, 14 são independentes, podendo apenas necessitar de supervisão em alguma AVD, por exemplo no banho.

De uma forma geral, praticamente todos os nossos utentes, necessitam de algum tipo de apoio, nem que seja esporádico, ao longo do dia, e das suas atividades diárias, o que requer uma disponibilidade e reforço diários das nossas equipas.



**Gráfico 5 – Nº de óbitos e nº de admissões**

O gráfico 5 permite-nos a leitura do número de admissões, óbitos e saídas ao longo do ano, na totalidade ocorreram em ERPI ou em ambiente hospitalar, 16 óbitos, não existindo apenas nos meses de maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro.

Em relação às saídas, existiu um total de 3 utentes, tendo os motivos sido, por ida para o domicílio, com o apoio de familiares.

No que respeita às admissões, realizamos um total de 20 admissões em ERPI (pois, tínhamos vagas decorrentes de óbitos no final do ano de 2024), provenientes de vários locais, nomeadamente o domicílio, a nossa valência de Hospital, Unidades Hospitalares, a nossa resposta social de Centro de Dia, e de Apoio Domiciliário, sendo sempre essa triagem realizada em equipa, de acordo com as necessidades e situação de maior gravidade social/saúde e económica.

### **Centro de Dia**

No âmbito da resposta social de Centro de Dia, esta é desenvolvida nas instalações da ERPI, e tem como principal objetivo assegurar a prestação de serviços em regime diurno, contribuindo para a permanência e bem-estar dos utentes no seu meio sociofamiliar. O período normal de funcionamento decorre das 9h às 17h, nos dias úteis. O CBESA dispõe de acordo de cooperação para 6 utentes e capacidade para 10 utentes, sendo que, a 31 de dezembro de 2025, a resposta social se encontrava completa.

O serviço de transporte dos utentes do Centro de Dia é assegurado pela equipa de motoristas da Instituição, com início a partir das 9h da manhã e regresso aos domicílios por volta das 17h.

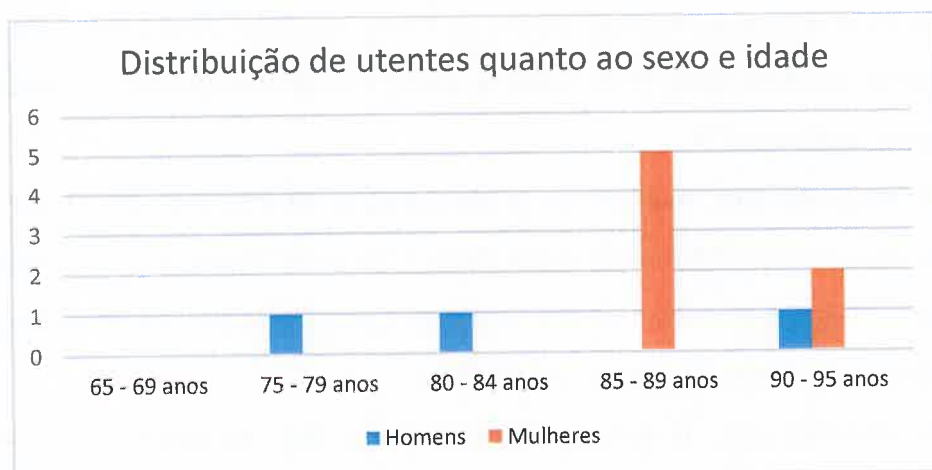
Ao longo do ano, manteve-se a abrangência da resposta social por várias freguesias do nosso concelho, em função da procura pelos serviços da Instituição. No final do ano, eram prestados cuidados a utentes nas freguesias de Alcanena e Vila Moreira, Gouxaria, Filhós, Malhou e Chã de Cima.

De salientar que, o serviço de Centro de Dia, assegura vários serviços individualizados, conforme a necessidade dos nossos utentes, desde alimentação, higiene, tratamento de roupa, e alimentação ao fim de semana, ou até mesmo frequência de Centro de Dia, sendo a família a assegurar o transporte.



**Gráfico 6 – Distribuição de utentes por sexo - Centro de Dia**

Como podemos analisar através do gráfico acima, a prevalência de utentes mantém-se com maior incidência no sexo feminino, com 7 Mulheres e apenas 3 Homens.



**Gráfico 7 - Distribuição de utentes quanto ao sexo e idade – Centro de Dia**

De acordo com o gráfico 7, analisamos que, apesar do envelhecimento geral, frequentam o Centro de Dia mais utentes com idades compreendidas entre os 85 – 89 anos. Todos os nossos utentes ainda se conseguem locomover sozinhos, mesmo que com auxílio de ajudas técnicas, necessitando de apoio na ida ao WC e/ou na higiene pessoal, seja total ou parcial.

OS utentes de Centro de Dia, beneficiam de um conjunto de atividades diárias desenvolvidas em articulação com a ERPI, nomeadamente atividades de animação, desenvolvimento motor, lúdicas, sensoriais e cognitivas.

Ao longo do dia, promove-se a integração dos utentes do Centro de Dia com os restantes utentes da ERPI, por se considerar uma estratégia fundamental para a estimulação das suas capacidades, bem como para facilitar o processo de adaptação a uma eventual integração futura em ERPI.

### **Cantina Social**

A resposta social de Cantina Social manteve, ao longo do ano, a disponibilização diária de 10 refeições completas, de janeiro a abril, e 8 refeições completas, a partir de maio até dezembro, por não haver sinalização por parte dos serviços sociais.

De salientar, que esta resposta abrange diversos utentes e seus respetivos agregados familiares, de acordo com as sinalizações efetuadas.

Para além do âmbito específico da Cantina Social, e sempre que solicitado, a Instituição manteve a colaboração com os serviços de ação social, garantindo a disponibilização de refeições a utentes sinalizados quer pelo Município, quer pelos serviços da Segurança Social.

### **Conclusão**

Em síntese, o funcionamento das respostas sociais de ERPI e Centro de Dia tem sido marcado por uma evolução contínua, assente na adaptação às exigências crescentes do setor social e às necessidades cada vez mais complexas dos nossos utentes, bem como da nossa sociedade. Numa IPSS, onde os recursos são frequentemente limitados e os desafios constantes, o empenho, a resiliência e o profissionalismo das equipas revelam-se determinantes para garantir cuidados de qualidade, 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano.

Ao longo do período em análise, foram sentidas diversas contrariedades, nomeadamente ao nível da gestão de recursos humanos, com dificuldade em contratar e fidelizar colaboradores formados e dedicados a esta área, da sustentabilidade financeira, do aumento dos custos operacionais e da crescente dependência dos utentes. Ainda assim, procurou-se transformar cada dificuldade numa oportunidade de melhoria, promovendo a reorganização de métodos de trabalho, o reforço da articulação entre Direção e equipas técnicas, e a implementação de práticas mais eficientes e seguras.

A elevada procura por estas respostas sociais confirma a confiança das famílias na Instituição, mas exige um acompanhamento rigoroso das necessidades diárias, bem como uma gestão criteriosa de recursos materiais e económicos. O investimento contínuo em materiais de desgaste rápido, ajudas técnicas e na melhoria das condições de prestação de cuidados constitui uma prioridade permanente.

Num contexto desafiante e em constante mudança, reforça-se que só através de uma equipa coesa, motivada e alinhada com a missão da Instituição será possível assegurar a qualidade, a humanização e a continuidade dos cuidados prestados, mantendo o compromisso social que define a nossa IPSS.

**Diretora Técnica da Residência para Idosos e Centro de Dia**  
**Enfermeira Vanessa Jorge**

## 2.1.2 Relatório de Enfermagem

Durante o ano de 2025, a ERPI sofreu de novo alterações na equipa de Enfermagem, tendo a enfermeira Leonor Fontes abandonado o seu cargo na Instituição, e mantendo-se enfermeira Rita Pato até ao dia de hoje.

Os cuidados de enfermagem são muito mais abrangentes e abordam o utente de uma forma holística. Os cuidados prestados centram-se, nas seguintes áreas:

- Admissão e acolhimento do utente;
- Atividades de vida diárias na promoção da saúde e prevenção da doença;
- Prestação de primeiros socorros e intervenção na agudização ao utente;
- Tratamentos farmacológicos e não farmacológicos;
- Educar para a saúde dos utentes, familiares e colaboradores.

O nosso sistema de registos diários, Softgold, permite-nos analisar de forma simples, as AVD's/técnicas de Enfermagem realizadas de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

<b>Técnicas de Enfermagem</b>	<b>Dados SoftGold (total de registos)</b>
<b>Monitorização Glicémia Capilar (pequeno-almoço, almoço, jantar e aleatório)</b>	7.737
<b>Administração Insulina</b>	2.774
<b>Penso às Úlceras</b>	431
<b>Pensos Simples</b>	555
<b>Aerossol</b>	12
<b>Algaliação</b>	12
<b>Oxigenoterapia</b>	60
<b>Aspiração de secreções</b>	37
<b>Entubação Nasogástrica</b>	27
<b>Injetáveis</b>	181
<b>Colheita de sangue, urina, fezes</b>	92
<b>Soroterapia</b>	4

<b>Avaliação de Sinais Vitais</b>	<b>Dados SoftGold (total de registos)</b>
<b>Tensão Arterial</b>	822
<b>Frequência Cardíaca</b>	847
<b>Saturação O2</b>	356
<b>Temperatura Axilar</b>	266
<b>Peso</b>	102

O acompanhamento a consultas externas é realizado, pela família, ou por uma colaboradora da Instituição, de forma a garantir a continuidade dos cuidados, esta gestão é feita conforme as necessidades, visto ser um serviço extra.

Durante o ano transato foi possível realizar com sucesso, a campanha de vacinação em conjunto com o Centro de Saúde de Alcanena, nomeadamente a Vacina da Gripe e dose de reforço contra Covid-19, para os utentes e funcionários da Instituição, existindo forte adesão à vacinação contra a gripe e Covid-19 pelos utentes, mas uma fraca adesão por parte das funcionárias da Instituição.

No que respeita, à resposta social de SAD, mantivemos a nossa cooperação e acompanhamento, sempre que necessário. Nas visitas realizadas, avaliamos possíveis riscos para o utente, realizamos ensinios, e procedemos ao tratamento de feridas, e situações esporádicas.

**Enfermeira Rita Pato**

## **2.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO**

### **2.2.1. Relatório da Diretora Técnica**

#### **Introdução**

O presente relatório, tem como objetivo principal, proceder à descrição das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025 na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), do Centro de Bem Estar Social de Alcanena.

O Serviço de Apoio Domiciliário, presta cuidados individualizados e personalizados no domicílio de cada utente, sempre que idosos, adultos ou famílias, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não consigam assegurar as necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária.

Esta resposta tem ao dispor dos seus utentes os seguintes serviços: cuidados de higiene e conforto, cuidados de higiene e conforto adicional, higiene habitacional, tratamento de roupas, distribuição de refeição e refeição assistida, teleassistência, bem como outros serviços complementares, tais como compras, deslocação à farmácia, enfermagem ao domicílio, fisioterapia no domicílio, entre outros. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e ao sábado, domingo e feriados, das 8h às 16h.

A resposta social SAD abrange o concelho de Alcanena desde o ano de 1996, encontrando-se em vigor um Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, no qual está definida a capacidade da resposta para 40 utentes, sendo participados apenas 30.

#### **Caracterização do Serviço**

O Serviço de Apoio Domiciliário encontra-se organizado em três equipas de trabalho, com os utentes distribuídos de modo a garantir a execução de percursos diferenciados, assegurando uma resposta mais eficiente e adequada às necessidades identificadas.

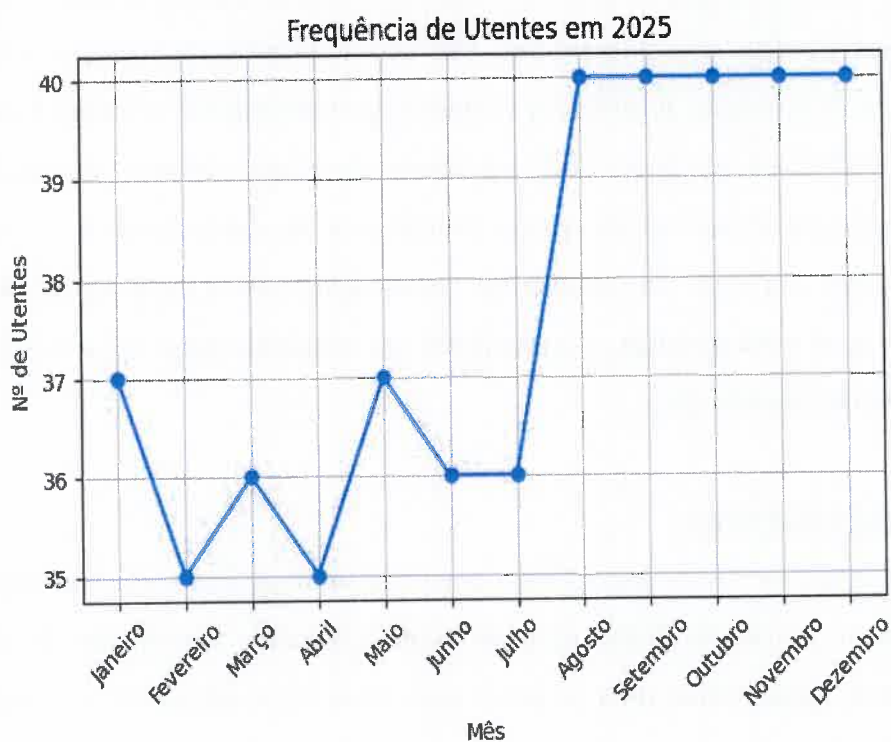
**Tabela 1 – Trajeto efetuado por cada uma das equipas**

<b>Equipa Malhou</b>	Alcanena, Malhou, S. Pedro, Raposeira e Chã de Cima
<b>Equipa Bugalhos</b>	Alcanena, Bugalhos, Filhós, Casais Romeiros e Pousados
<b>Equipa Monsanto</b>	Alcanena, Monsanto, Gouxaria, S. Pedro, Moitas Venda e Vila Moreira

**Tabela 2 – N.º de utentes por equipa em média**

	<b>N.º UTENTES</b>
Equipa Malhou	14
Equipa Bugalhos	14
Equipa Monsanto	12
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>

**Gráfico 1 – Frequência de utentes em SAD no ano 2025**



O gráfico acima, representa a evolução do número de utentes ao longo do ano de 2025. Observa-se que, durante o primeiro semestre, houve pequenas oscilações, com

o número de utentes variando entre 35 e 37. A partir de agosto, registou-se a estabilização no valor máximo de 40 utentes, mantendo-se constante até dezembro.

Esta tendência evidencia um aumento da capacidade ou consolidação do serviço no segundo semestre, refletindo a capacidade máxima atendida e a estabilidade da frequência de utentes no final do ano.

**Tabela 3 – Admissões de utentes durante o ano de 2025 na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário**

Meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
<b>Total</b>	1	0	1	3	3	2	1	5	4	0	1	1	22

**Tabela 4 – Com quem vivem os Idosos do Serviço de Apoio Domiciliário**

Com quem vivem os idosos	Só	Irmã / Irmão	Com familiares (Filhos)	Cônjuge	Outro	Total
<b>Total</b>	28	1	6	19	3	57

Com base na tabela acima descrita, podemos concluir que em 2025, 28 dos nossos utentes vivem sozinhos, uma realidade que cada vez acontece mais no nosso país, pois os utentes permanecem mais no seu domicílio. Este é um tema que nos leva a refletir sobre a necessidade de melhorar e adaptar continuamente os nossos serviços às novas realidades sociais.

**Tabela 5 – Grau de dependência (Escala de BARTHEL) dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário**

Grau de dependência	Total
Dependência total	3
Dependência grave	5
Dependência moderada	10
Dependência Leve	15
Independência	24
<b>Total</b>	<b>57</b>

Com base nos dados apresentados, é possível fazer a seguinte análise, dos 57 utentes avaliados, 33 apresentam algum grau de dependência, variando entre dependência leve, moderada, grave e total, enquanto 24 são considerados independentes. Verifica-se que a dependência leve é a mais prevalente (15 utentes), seguida da dependência moderada (10 utentes), o que indica que uma parte significativa dos utentes necessita de apoio parcial nas atividades de vida diária.

Estes dados reforçam a importância de adequar os serviços às diferentes necessidades de apoio, apostando não só na assistência aos utentes com maior grau de dependência, mas também em estratégias de prevenção e promoção da autonomia, especialmente nos casos de dependência leve e moderada.

**Tabela 6 – Nº de utentes apoiados pelo Serviço de Apoio Domiciliário em função dos dias da semana**

	<b>Total</b>
<b>Todos os Dias (7 Dias da Semana)</b>	<b>50</b>
<b>Só Dias da Semana (5 Dias)</b>	<b>7</b>
<b>Total</b>	<b>57</b>

Durante o ano de 2025, tivemos apenas 7 utentes a usufruir dos serviços aos 5 dias da semana e os restantes 50 necessitaram de serviços aos 7 dias da semana, sendo que temos acordo para 18 utentes a 5 dias da semana e para 12 utentes a 7 dias da semana.

**Tabela 7 – Saídas do Serviço de Apoio Domiciliário em 2025**

<b>Motivo</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>
Falecimentos	2	1	3
Estrutura Residencial para Idosos	1	6	7
Desistências	3	5	8
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>18</b>

**Tabela 8 – Utentes por capacidade de realização de Atividades Básicas da Vida Diária (AVD)**

Atividades	Independentes	Dependentes	Total
	Nº de utentes	Nº de utentes	
Banho	34	23	57
Vestir-se	34	23	57
Utilização WC	35	22	57
Mobilidade	29	28	57
Alimentação	39	18	57

**Tabela 9 – Nº de serviços prestados a cada utente no Apoio Domiciliário em 2025**

Nº UTENTES	Nº de Serviços por utente			
	2 Serviços	3 Serviços	4 Serviços	+ 4 Serviços
	44	9	3	1
	<b>57 Utentes</b>			

**Recursos Humanos**

**Tabela 10 – Quadro de Pessoal**

Qualificação do Pessoal	Categoria	TOTAL
Técnica Superior de Educação Social	Diretora Técnica	1
Licenciada em Enfermagem	Enfermeira	1
Licenciada em Fisioterapia	Fisioterapeuta	1
12 º Ano 9º Ano 4 º Classe	Ajudantes de Ação Direta Lavandaria/Engomadoria Cozinheira Ajudante de Cozinha	12
<b>Total</b>		<b>15</b>

**Atividades Realizadas em 2025**

<b>Atividades</b>	<b>Descrição</b>	<b>Número de vezes</b>
<p>Visitas Domiciliárias / Atendimento a utentes e familiares</p>	<p>Foram realizadas visitas domiciliárias sempre que identificado como necessário, com os seguintes objetivos: reforçar a proximidade e o acompanhamento individualizado dos utentes; monitorizar a qualidade e adequação da prestação dos serviços; promover estratégias orientadas para o desenvolvimento e/ou manutenção da autonomia. Paralelamente, foram assegurados atendimentos a utentes e familiares, em regime presencial e telefónico, com vista ao esclarecimento de questões, articulação de procedimentos, acompanhamento de situações específicas e reforço da comunicação institucional.</p>	<p><b>Em média 6 visitas / atendimentos por semana</b></p>
<p>Serviço de Enfermagem no domicílio</p>	<p>Foram efetuadas avaliações sistemáticas das situações clínicas dos utentes, com vista à identificação de necessidades específicas; foram assegurados cuidados de enfermagem individualizados, ajustados às necessidades identificadas, garantindo a prestação de serviços tecnicamente adequados, a monitorização do estado de saúde e a promoção da qualidade de vida dos utentes.</p>	<p><b>14 Vezes</b></p>
<p>Serviço de Fisioterapia no domicílio</p>	<p>Foram implementados planos de intervenção personalizados, assegurando a prestação de cuidados técnicos adequados, orientados para a manutenção e/ou reabilitação da funcionalidade, prevenção de complicações e promoção da autonomia e qualidade de vida dos utentes.</p>	<p><b>52 Vezes</b></p>
<p>Alimentação</p>	<p>Consiste na entrega das refeições, pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar; preparamos o prato para o utente no domicílio.</p>	<p><b>13.585 Vezes</b></p>

Alimentação Assistida	Apoiamos a alimentação aos utentes que não têm capacidade.	<b>968 Vezes</b>	
Cuidados de higiene e conforto / Cuidados de higiene e conforto adicional	Prestação de cuidados de acordo com as necessidades individuais de cada utente, podendo compreender higienização, auxílio no banho, aplicação de creme, auxílio a vestir a roupa, pentear, lavar dentes, cuidados de estética, barba, entre outros.	<b>10.016 Vezes</b>	
Tratamento de Roupas	Foi assegurado o levantamento e entrega de roupas dos utentes, garantindo a sua higienização, organização e devolução em condições adequada.	<b>680 Vezes</b>	
Higiene Habitacional	Foram asseguradas intervenções regulares no domicílio dos utentes, designadamente: lavagem de loiça; varrer, aspirar e lavar pavimentos; realização de cama (simples e de lavado); limpeza e higienização de instalações sanitárias; e limpeza e organização do quarto. Estas ações visaram garantir condições adequadas de higiene, conforto e salubridade no espaço habitacional, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes.	Lavagem da loiça	<b>3.104 Vezes</b>
		Lavar chão/aspirar	<b>2.752 Vezes</b>
		Fazer cama de lavado; fazer cama	<b>7.566 Vezes</b>
		Limpar WC; Limpar quarto; Limpar pó; Limpar sala; Limpar cozinha.	<b>2.501 Vezes</b>
Prestação de Outros Serviços	Preparação de medicação; compras; administração de medicação; ida à farmácia.	<b>7.531 Vezes</b>	

Relativamente às atividades específicas previstas no plano para 2025, das oito atividades previstas, apenas não foi concretizada a deslocação a Fátima. As restantes atividades foram executadas conforme planeado, designadamente: Dia do Obrigado, Dia Internacional da Mulher, celebração da Páscoa, Dia Internacional do Idoso, Dia de Todos os Santos, Dia de São Martinho e Festa de Natal, tendo sido assegurada a participação dos utentes e cumpridos os objetivos definidos para cada iniciativa.

Importa ainda registar a realização de uma atividade não prevista em plano, uma ida à praia, a qual constituiu uma mais-valia ao nível da promoção do bem-estar, convívio e estimulação psicossocial dos utentes.

**Diretora Técnica do Serviço de Apoio Domiciliário**

**Técnica Superior de Educação Social**

**Patrícia Félix Domingos**

## **2.3. CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA**

### **2.3.1. Relatório da Diretora Técnica**

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas na Creche do Centro de Bem Estar Social de Alcanena no ano de 2025. Este incide sobre dois anos letivos diferentes, dado que esta resposta social funciona segundo o calendário escolar, o que se reflete em algumas diferenças no que diz respeito à população abrangida.

No ano letivo de 2024/2025 foi dada continuidade ao Projeto Educativo iniciado no ano letivo 2023, que não se encontra subordinado a um tema, de modo a ser possível trabalhar com os diferentes grupos, de acordo com os seus interesses e motivações. No que se refere aos objetivos que se pretendem atingir para cada sala, estes podem ser consultados nos Projetos Pedagógicos, que são elaborados pelas respetivas Educadoras, os quais se regem pelas áreas definidas pelas Orientações Pedagógicas para a Creche e o Manual Chave da Segurança Social.

No final de cada ano letivo, é realizado pelas Educadoras, o respetivo relatório e avaliação de atividades.

### **CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO**

De forma a caracterizar as crianças que frequentam a Creche, foram elaborados os quadros abaixo, permitindo desta forma comparar os dois anos letivos.

#### **FREQUÊNCIA CRECHE**

<b>SALA</b>	<b>EDUCADORA</b>	<b>AUXILIAR</b>	<b>ALUNOS 2025 Jan. a Ago.</b>	<b>ALUNOS 2025 Set. a Dez.</b>	<b>IDADES</b>
<b>FRALDINHAS</b>	1	3/2	10	10	A partir dos 4 meses
<b>FOFINHOS 1</b>	1	1	10	10	12 – 24 meses
<b>FOFINHOS 2</b>	1	1	10	10	
<b>MIMINHOS/ TRAQUINAS</b>	1	2	16	16	

<b>AMARELA</b>	1	2	20	20	24 – 36 meses
<b>AZUL</b>	1	2	20	20	
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>10/11</b>	<b>86</b>	<b>86</b>	

**DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR RESIDÊNCIA**

<b>Freguesias</b>	<b>2024/2025</b>	<b>2025/2026</b>
U. F. Alcanena, Gouxaria e Vila Moreira	56	51
Moitas Venda	3	4
U. F. Malhou, Louriceira e Espinheiro	5	4
Bugalhos e Casais Romeiros	5	5
Minde	1	1
Monsanto	1	4
Outro Concelho	15	17
<b>Total</b>	<b>86</b>	<b>86</b>

**FREQUÊNCIA NAS ATIVIDADES EXTRA PROJETO PEDAGÓGICO DE JANEIRO A AGOSTO DE 2025**

Estas atividades são lecionadas por professores, da Playacademy, exteriores à equipa educativa, como forma de enriquecer as aprendizagens e a qualidade dos serviços. Desta forma, todos as crianças desde os 4 meses aos 2 anos, podem usufruir de atividades de música, bem como psicomotricidade (1, 2 anos) e yoga (1, 2 anos). Todas as atividades têm um custo de 14€/mês, cada e são de inscrição facultativa.

Na Creche, para a atividade de música, em 86, estiveram 61 crianças inscritas, na psicomotricidade, em 76, estiveram inscritas 35 crianças e para a yoga, em 56, 11 inscrições.

### **FREQUÊNCIA NAS ATIVIDADES DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2025**

Estas atividades são lecionadas por professores, da Playacademy, exteriores à equipa educativa, como forma de enriquecer as aprendizagens e a qualidade dos serviços. Desta forma, todas as crianças desde os 4 meses aos 2 anos, podem usufruir de atividades de música, bem como psicomotricidade (1, 2 anos) e yoga (2 anos). Todas as atividades têm um custo de 15€/mês, cada e são de inscrição facultativa.

Na Creche, para a atividade de música, em 86, estiveram 62 crianças inscritas, na psicomotricidade, em 76, estiveram 42 crianças inscritas e para a yoga, em 40, 06 inscrições.

### **CRIANÇAS COM ACOMPANHAMENTO ESPECIAL**

<b>ACOMPANHAMENTO</b>	<b>Nº DE CRIANÇAS 2024/2025</b>	<b>Nº DE CRIANÇAS 2025/2026</b>
Intervenção Precoce	4	2
CPCJ	1	0
Tribunal	0	2
Assistente Social CMA	0	0
Centro Paralisia Coimbra	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>5</b>

Ao nível da Intervenção Precoce, a Instituição continuou a beneficiar da colocação, por parte do Ministério da Educação, de uma Educadora de Educação Especial, que apoia as crianças com necessidades educativas especiais. Estas crianças também beneficiam do apoio da psicóloga e da terapeuta da fala do projeto, sempre que tal se justifique, assim como da equipa de pediatria do Hospital de Torres Novas, que integra o PIP de Alcanena.

Em setembro continuou a frequentar a Creche uma criança acompanhada pelo Centro de Paralisia de Coimbra.

**CARATERIZAÇÃO DO PESSOAL**

Em baixo segue o quadro de pessoal afeto à resposta social Creche.

**QUADRO DE PESSOAL**

<b>ANO LETIVO 2024/2025</b>		
<b>Categoria</b>	<b>Creche</b>	<b>Total</b>
<b>Diretora Pedagógica</b>	1	1
<b>Educadoras</b>	6	6
<b>Ajudante Ação Educativa</b>	14	14
<b>Auxiliares Serviços Gerais</b>	3	3
<b>TOTAL</b>		<b>24</b>

<b>ANO LETIVO 2025/2026</b>		
<b>Categoria</b>	<b>Creche</b>	<b>Total</b>
<b>Diretora Pedagógica</b>	1	1
<b>Educadoras</b>	5	5
<b>Ajudante Ação Educativa</b>	12	12
<b>Auxiliares Serviços Gerais</b>	2	2
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>

No quadro de pessoal do ano letivo 2025/2026, desde setembro, temos tido uma média de 18 colaboradoras ao serviço, visto existir algumas auxiliares de ação educativa de licença de maternidade e baixas.

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Para além das atividades específicas de cada sala, foram realizadas atividades em conjunto, nomeadamente:

**Dia de Reis:** 6 de janeiro 2025, construção de coroas;

**Dia dos Afetos:** 14 de fevereiro de 2025 (pintura de corações e histórias sobre a amizade);

**Carnaval:** 28 de fevereiro de 2025 (festa sensorial de Carnaval com mascarados de animais);

**Dia do Pai:** 19 de março de 2025 (elaboração da prenda do pai; recepção aos pais com um pequeno “*coffeebreak*”);

**Dia da Árvore:** 21 de março de 2025 (semear/plantar, ervas aromáticas e duas árvores de fruto);

**Páscoa:** 17 de abril de 2025 (elaboração de prenda família e caça aos ovos);

**Laço Azul:** abril de 2025 (decoração exterior com laços azuis);

**Dia da Mãe:** 5 de maio de 2025 (elaboração da prenda da mãe; recepção às mães com um pequeno lanche);

**Sessão de massagens para bebés:** 9 e 16 de maio de 2025 (atividade dinamizada pelas enfermeiras do Centro de Saúde de Alcanena com a participação de pais e filhos);

**Dia Mundial da Família:** 15 de maio de 2025 (elaboração da árvore da família com fotos enviadas pelas respetivas);

**Quinta-feira de Ascensão:** 29 de maio de 2025 (elaboração de papoilas para assinalar este dia);

**Mundial da Criança:** 2 de junho de 2025 (elaboração de fantoches de mão para oferecer às crianças; insuflável; teatro de sombras chinesas e lanche especial);

**Festa final de ano:** 26 de junho de 2025 (marchas populares e lanche partilhado);

**Semana da culinária; das artes; do movimento:** 14 de julho a 08 de agosto de 2025;

**Início do ano letivo:** 1 de setembro de 2025;

**Visita de voluntárias do colégio Fuenllana - Madrid:** 8 e 9 de outubro de 2025;

**Início das atividades extra projeto pedagógico:** 20 de outubro de 2025;

**Reuniões presenciais com os pais:** novembro de 2025;

**Pão por Deus:** 31 de outubro de 2025 (confeção de bolinhos/broas e sacos de “pão por Deus”);

**Dia de S. Martinho:** 11 de novembro de 2025 (“magusto”);

**Dia do Pijama:** 21 de novembro de 2025 (atividades relacionadas com o dia);

**Dia de fotografias:** 14 de novembro de 2025;

**Exposição de Decorações de Natal:** mês de dezembro de 2025 (árvores de Natal elaboradas pelas famílias e expostas nos corredores da Creche);

**Festa de Natal:** 18 de dezembro de 2025.

No que concerne ao mês de agosto, estivemos abertos apenas a primeira quinzena. As atividades foram planeadas tendo em conta um Plano de Férias, com temas ao longo de quatro semanas (culinária, movimento, artes), onde cada sala se inseria e ajustava à sua maneira.

Ao nível dos funcionários é feita uma rotatividade, nas férias, de forma a estar sempre um adulto de referência de cada grupo. Nos serviços gerais, a rotatividade, é mais complicado, devido às limpezas gerais serem realizadas nestas semanas.

### **CONCLUSÃO**

Este ano, no que concerne ao assegurar todos os cuidados básicos às crianças que frequentam a nossa Creche, ao relacionamento com os pais, e à promoção das aprendizagens, julga-se que os objetivos gerais e específicos traçados foram alcançados.

Os funcionários da Instituição, como sempre, continuaram a assumir uma gestão de contenção, evitando gastos supérfluos, fruto da filosofia da Instituição e da conjuntura económica.

Realizamos a festa de Natal da Creche, com a participação de todas as salas e as crianças realizaram dramatizações alusivas à quadra. Como habitual, as nossas crianças receberam um presente do “Pai Natal”.

Por último, agradeço a colaboração por parte da Direção, de todos os funcionários do Centro Educativo, dos funcionários das outras respostas sociais com quem trabalhamos, das enfermeiras do Centro de Saúde de Alcanena, dos pais das nossas crianças, e comunidade em geral por terem possibilitado a realização de iniciativas levadas a cabo durante este ano, que permitiram uma proximidade das famílias, numa articulação constante, de modo a oferecer um serviço de qualidade às nossas crianças e famílias.

**Diretora Pedagógica**

**Gorete Morais**

## **2.4. HOSPITAL**

### **2.4.1. Relatório da Diretora**

#### **Introdução**

O Hospital do Centro de Bem Estar Social de Alcanena é uma unidade de cuidados de saúde com internamento, vocacionada para o acompanhamento de pessoas com doenças prolongadas, bem como para utentes em fase de recuperação pós-cirúrgica ou em situação de convalescença. A sua atuação pauta-se pelo respeito pela dignidade humana, pela promoção da autonomia e pela participação ativa nas atividades da vida diária, assegurando padrões de qualidade, eficiência e eficácia organizativa.

Nos últimos anos, o Hospital tem enfrentado significativos constrangimentos financeiros, resultantes, sobretudo, da redução do número de utentes e da inexistência de acordos de cooperação que garantissem maior estabilidade e previsibilidade nas receitas. Esta realidade comprometeu progressivamente a sustentabilidade económica e operacional do Hospital, dificultando a capacidade de investimento e de manutenção adequada das suas infraestruturas.

Paralelamente às dificuldades financeiras, tornaram-se evidentes fragilidades estruturais que exigem uma intervenção profunda e inadiável. A necessidade de obras estruturais significativas revela-se indispensável para assegurar o cumprimento das normas técnicas em vigor, reforçar as condições de segurança de utentes e profissionais e elevar o nível de qualidade dos cuidados prestados. A continuidade da atividade assistencial durante a execução dessas intervenções poderia representar riscos acrescidos, tanto do ponto de vista da segurança como da organização dos serviços.

Face a este duplo contexto, financeiro e estrutural, foi deliberado o encerramento temporário do Hospital. Esta decisão assenta numa lógica de responsabilidade e prudência, permitindo a realização das obras necessárias num quadro de maior segurança e planeamento, salvaguardando os interesses dos utentes, colaboradores e da própria Instituição.

### **Planeamento da Transição**

No âmbito do encerramento temporário do Hospital do Centro de Bem Estar Social de Alcanena, foi definido e implementado um plano de transição estruturado, progressivo e devidamente planeado, com o objetivo de assegurar a continuidade dos serviços e minimizar o impacto da decisão junto de utentes, famílias e colaboradores.

O processo tem sido conduzido com responsabilidade, garantindo:

- Encaminhamento progressivo e organizado dos utentes;
- Salvaguarda da continuidade assistencial;
- Transferência dos colaboradores para outras respostas sociais da Instituição;
- Preservação da estabilidade profissional e manutenção dos vínculos laborais.

Os utentes que manifestaram interesse estão a ser encaminhados, de forma gradual, para a resposta social de ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), à medida que surgem vagas disponíveis, assegurando:

- Continuidade dos cuidados de saúde;
- Articulação permanente com a valência de acolhimento;
- Informação clara e transparente aos utentes e respetivos familiares;
- Acompanhamento individualizado sempre que necessário.

Durante esta fase de transição, os utentes que ainda permanecem no Hospital iniciaram um processo de adaptação progressiva, passando o dia na ERPI e regressando ao Hospital no final do dia. Esta medida permite uma integração gradual, facilitando o conhecimento das rotinas, dos espaços e da equipa, promovendo maior conforto e segurança na mudança definitiva.

Todo o processo decorre de forma faseada e cuidadosa, evitando ruturas na prestação de cuidados e assegurando a estabilidade emocional e assistencial dos utentes.

No que respeita aos colaboradores, foi assegurada a sua integração noutras respostas sociais, garantindo:

- Manutenção dos vínculos contratuais;
- Preservação dos direitos laborais;
- Minimização do impacto social da decisão;
- Retenção e valorização dos recursos humanos.

Esta abordagem permite assegurar a continuidade institucional, preservar o capital humano existente e reforçar a sustentabilidade organizacional no período de reestruturação.

#### **Cuidados Prestados em Internamento**

Durante o período de funcionamento, foram assegurados os seguintes cuidados:

- Cuidados médicos;
- Cuidados de enfermagem permanente;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Cuidados de fisioterapia com atividades de manutenção e estimulação;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho de vida diária.

#### **Atividade de Internamento – Ano 2025**

Em 2025 registaram-se 20 internamentos ao longo do ano, sendo todos os casos provenientes do regime particular.

Observou-se uma diminuição progressiva da atividade a partir de setembro, coincidindo com a fase de preparação do encerramento temporário do Hospital.

#### **Utentes Internados a 31 de dezembro de 2025**

No final do ano encontravam-se internados 5 utentes, todos do sexo feminino.

Distribuição por grupo etário:

75 – 79 anos: 1

80 – 84 anos: 1

85 – 89 anos: 1

90 – 94 anos: 2

**Falecimentos e Saídas**

Total anual: 1 falecimento (sexo feminino, ocorrido em julho).

**Especialidades Médicas com Consultas em 2025**

<b>Especialidade</b>	<b>Nome do médico</b>	<b>Nº Consultas</b>
Cirurgia Geral	Dr. João Raposo	21
Neurologia	Dr. Júlio Barreto	20
Otorrinolaringologia	Dr. Ribeiro da Silva	75
Psicologia Clínica	Dra. Maria João Duque	192
Nutrição	Dra. Sara Condinho	6
Reumatologia	Dr. João Madruga Dias	18
Medicina Dentária	Dra. Marta Gomes Dra. Leonor Ferreira Dr. João Silveira (cirurgia/ implantologia) Dr.ª Ana Rita Braz (ortodontia) Dr. João Afonso (ortodontia) Dr. Osvaldo Maça (cirurgia/ implantologia)	2.400
<b>Total</b>		<b>2.732</b>

A Medicina Dentária manteve-se como a especialidade com maior volume de atividade.

A Psicologia registou crescimento contínuo, evidenciando a importância do acompanhamento na área da saúde mental.

**Conclusão**

Em jeito de conclusão, diremos que num cômputo geral, a atividade do Hospital de Alcanena no acolhimento e prestação de cuidados de saúde aos utentes ao nosso cuidado, embora diminuída no número de utentes, manteve-se francamente positiva e satisfatória, tendo em conta os ganhos em saúde obtidos, com o acompanhamento

individualizado e específico de cada um dos utentes, manifestados e concretizados em convalescenças com êxito, evidentemente dentro dos limites expectáveis e conexos com o potencial e idiosincrasias de cada um destes.

A fisioterapia manteve também o benefício para a prevenção, manutenção e recuperação da saúde. Atuou no controlo dos sintomas da dor, na melhoria da mobilidade, no fortalecimento muscular, na recuperação da deambulação e do equilíbrio, promovendo a qualidade de vida, proporcionando mais autonomia e bem-estar no dia a dia.

Tendo em conta as limitações económicas existentes, a Direção deliberou avançar com o encerramento temporário do hospital para realização de obras estruturais indispensáveis à modernização e adequação das instalações.

O processo tem sido conduzido com responsabilidade social e institucional, garantindo:

- Continuidade assistencial aos utentes;
- Encaminhamento estruturado e seguro;
- Manutenção dos vínculos laborais;
- Preservação dos recursos humanos qualificados.

Em suma o ano de 2025 fica sem dúvida marcado por um período de transição e reorganização estrutural do Hospital do Centro de Bem Estar Social de Alcanena.

**A Diretora de Serviços**

**Cristina Adão**

## **2.5. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR**

O presente relatório trata-se de um valioso instrumento para dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela equipa multidisciplinar, Animação e Fisioterapia, realizado com os utentes da Instituição (ERPI, Centro de Dia, SAD e Hospital), e que converge no bem-estar físico e psíquico de todos.

### **2.5.1. Relatório de Animação Sociocultural**

O presente relatório permite avaliar a participação dos utentes nas atividades realizadas entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025, bem como caracterizar os recursos humanos, materiais e físicos que sustentaram a sua execução.

Ao longo do ano de 2025, foram desenvolvidas diversas atividades no âmbito da Animação Sociocultural, previstas no Plano Anual de Atividades, bem como outras iniciativas devidamente aprovadas pela Direção. Estas atividades assumem um papel fundamental na promoção da qualidade de vida e no incentivo ao envelhecimento ativo.

A avaliação das atividades é de carácter contínuo, sendo efetuados registos diários no sistema informático Softgold, permitindo monitorizar o cumprimento dos objetivos definidos.

### Nível de adesão às atividades de Animação analisadas mensalmente ERPI e Centro de Dia

Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aniversários	5	10	6	10	4	10	9	5	5	10	5	8
At Trab Manuais	11	19	16	44	27	7	7	20	12	21	18	7
Atelier da Memória	22	16	11			42	17	13		15		13
Atelier de Pintura	6		3	25		14	7	12		14	1	
Atividade Musical	43				74				44		53	154
Caminhada		20	11	25	27		5	34	70			
Cinema							4	26	21			34
Conv. Intergeracion		44				34	3					
Coro Pop/Grup Fórum	49		49									
Costura	4	11	4	1								
Culinaria											11	
Danças	15		31		4		16	6				88
Dinâmica de Grupo	7		44				3		22			
Estimula Cognitiva		1	20	123	4	17	26	29	37	1	1	
Grupo de Demências	4											
Jardinagem	3	3	4	2				1	2	13		1
Jogos de Mesa	10				35	3		9	5			11
Jogos Tradicionais					21					20		
Matemática											3	
Missa	62	59	72	72	95	77	30		67	128	68	34
Notícias do Mundo	18	6	26	33	43	34	36	37	25	13	8	20
Passeio Ar Livre			7	3		23		6	3			
Pedaleiras	92	32	112	121	63	185	87	72	12			
Português											5	
Roda de Ombros	1								3			
Roldanas	28	2	12	15			2	3	5			
Saíd Ext/Passaios		15	32	19	96	41		144	116	31	13	19
Sessão Movimentos	145	35	140	103	138	171	109	282	23			
Sessão Temática							9					
Teatro	31											
Terço		1	48	1	1					2		
Treino Cognitivo							5			7	7	
Treino de Marcha	7							9				
VibroPlay	11	2	14	14	18	13	7	11	8			
<b>Total de Participações (mensal)</b>	<b>571</b>	<b>266</b>	<b>657</b>	<b>605</b>	<b>648</b>	<b>666</b>	<b>376</b>	<b>715</b>	<b>476</b>	<b>265</b>	<b>189</b>	<b>382</b>

Analisando a tabela das atividades semanais desenvolvidas, verifica-se que a atividade com maior número de participantes poderá apresentar essa adesão mais elevada devido a um conjunto de fatores relacionados com a acessibilidade, o interesse demonstrado pelos utentes e o tipo de estímulo proporcionado. De forma geral, as atividades que não exigem grande esforço físico, que podem ser realizadas em posição sentada e que são adaptáveis a diferentes níveis de mobilidade tendem a incluir um maior número de participantes, especialmente tratando-se de uma população maioritariamente idosa.

Para além da componente física, importa considerar a dimensão social e cognitiva. Atividades como notícias do mundo, jogos de mesa, oficinas de estimulação cognitiva, trabalhos manuais ou pintura promovem o convívio, a partilha de experiências e a interação entre os participantes, fatores que aumentam o interesse e a motivação. Importa ainda referir que, a partir do mês de outubro, as atividades de mobilidade física passaram a ser asseguradas na íntegra pelas colegas de Fisioterapia, Mariana e Marisa. Por esse motivo, deixaram de constar registos dessas atividades no quadro das atividades de animação, o que também justifica a ausência de dados nos meses seguintes.

Outro aspeto relevante prende-se com a familiaridade e a rotina. Quando uma atividade está bem integrada no plano semanal e os participantes se sentem confortáveis com a sua dinâmica e com a pessoa que a dinamiza e orienta, a tendência é para uma participação mais consistente e numerosa. Assim, a atividade com maior número de participantes será, previsivelmente, aquela que reúne características de acessibilidade, baixo nível de exigência física, forte componente social e cognitiva, bem como uma perceção clara de benefício e satisfação por parte dos utentes.

As atividades esporádicas, como aquelas que envolvem saídas ao exterior, embora apresentem um menor número de participantes, são igualmente muito apreciadas, sendo frequentadas maioritariamente por utentes que demonstram maior capacidade psicomotora.

Contudo, o número de participações apresenta oscilações ao longo dos meses, refletindo a instabilidade característica desta faixa etária. Os idosos são influenciados por diversos fatores, nomeadamente questões de saúde, situações de luto, fatores emocionais, preferências pessoais e características individuais de cada utente.

Em conclusão, ao longo de 2025 verificou-se uma maior participação nas atividades mais acessíveis, menos exigentes fisicamente e com forte componente social e cognitiva. As atividades esporádicas, apesar de menos participadas, foram igualmente valorizadas. As oscilações registadas refletem as condições de saúde e as circunstâncias

pessoais próprias desta faixa etária, sendo, ainda assim, o balanço global positivo.

### Nível de adesão às atividades de Animação, analisadas mensalmente no Hospital

Atividades	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Sessão Movimentos	16	16	16			6						1
Missa	11		13	21	7	9					8	4
At Trab Manuais	10	15	2	8						3	4	
Organiza Eventos	10											
Atelier de Pintura	5					4	4		2			
Saíd Ext/Passeios		2		1	5					6		3
Atelier da Memória			15			11		2	4	3		
Conv. Intergeracion			13									
Terço			12									
Jogos de Mesa			2			5		3	3			
Danças			1									5
Pedaleiras			1									
Atividade Musical					7						5	5
Cinema							3					4
Português								1				
Notícias do Mundo										17	27	20
Jogos Tradicionais										3		
Treino Cognitivo											3	
<b>Total de Participações (mensal)</b>	<b>52</b>	<b>33</b>	<b>75</b>	<b>30</b>	<b>19</b>	<b>35</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>32</b>	<b>47</b>	<b>42</b>

Antes de fazer a análise à tabela de frequências acima representada, é importante salientar, que as atividades de Animação no Hospital foram dinamizadas uma tarde por semana.

Ao longo do ano, o nível de adesão às atividades de animação apresentou variações mensais, podendo estas ser influenciadas pela sazonalidade e pela condição clínica dos utentes. Nos meses de janeiro e março registou-se um maior número de participações, evidenciando um período de maior envolvimento nas atividades propostas.

Verificou-se uma diminuição acentuada da adesão durante os meses de verão, particularmente em julho e agosto, período habitualmente marcado por maior fragilidade clínica, menor disponibilidade dos utentes e, ainda, pela marcação de férias por parte da animadora. No último trimestre do ano observou-se uma retoma progressiva da participação, com especial destaque para os meses de novembro e

dezembro, o que poderá ser explicado pelo facto de corresponderem a épocas festivas, com grande impacto emocional e motivacional nos utentes.

De um modo geral, os dados demonstram que as atividades de animação desempenham um papel relevante na promoção do bem-estar, da socialização e da estimulação cognitiva dos utentes, constituindo um recurso fundamental no contexto de internamento.

Contudo, o número de participações apresenta oscilações significativas ao longo dos meses, refletindo a instabilidade característica desta faixa etária e o facto de muitos utentes se encontrarem em regime de internamento temporário, sendo a sua permanência condicionada pelos respetivos processos de recuperação.

#### **Avaliação do Plano Anual de Atividades 2025**

Considera-se que a execução do plano anual de atividades foi, de uma forma geral, bem-sucedida, embora, tenham surgido algumas dificuldades ao longo do seu desenvolvimento. Estas dificuldades estiveram principalmente relacionadas com a resistência e falta de motivação por parte de alguns utentes em participar nas atividades propostas.

Ao longo do ano, a Equipa Multidisciplinar manteve como prioridade atuar como mediadora das atividades e do funcionamento da vida em grupo, estimular a adesão dos participantes, contribuir para a autoestima dos utentes e fortalecer as relações pessoais e sociais entre eles.

Apesar de, por vezes, ser desafiador garantir a participação de todos os idosos, de forma geral, mostraram-se muito satisfeitos com as atividades realizadas, registando-se níveis de participação positivos, embora variáveis, consoante a atividade.

Existiu, no entanto, uma atividade que não se realizou. No quadro abaixo poder-se-á verificar essa mesma atividade e o motivo que impediu a sua concretização.

<b>Atividades não realizadas ERPI/C.D e Hospital</b>			
<b>Mês</b>	<b>Atividades</b>	<b>Motivo</b>	<b>Observações</b>
<b>19 de maio</b>	Dia dos museus.	Questão de gestão de tempo e prioridades institucionais, não foi possível assegurar simultaneamente a organização da visita aos museus, tendo esta ficado sem efeito.	Esteve-se a organizar a Missa Campal das IPSS's – Olhos D' Água – Alviela.

<b>Atividades realizadas que não constavam no plano de ação ERPI/CD/Hospital</b>			
<b>Mês</b>	<b>Atividades</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Observações</b>
<b>26 de fevereiro</b>	Baile de Carnaval das IPSS'S – Praia do Ribatejo.	Proporcionar aos utentes, das instituições que participaram no convívio, momentos divertidos e alegres, onde todos possam brincar, dançar e celebrar o Carnaval coletivo.	
<b>04 de junho</b>	Atividade na ERPI, com as crianças da turma do 3º Ano, do 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Alcanena.	Promover o convívio, a criatividade e a interação entre utentes da ERPI e os alunos, reforçando os laços entre gerações.	Criação de uma tela – paisagem com um campo, em conjunto com as crianças.
<b>25 de junho</b>	Participação no Arraial do Centro de Bem Estar Social de Minde, a convite do mesmo.	Divertirem-se e conviver com outros utentes.	
<b>25 de julho</b>	Ida ao cinema no TorresShopping (pequeno grupo de utentes), a convite desta entidade.	Proporcionar uma experiência cultural e recreativa diferente aos utentes, fora da rotina da ERPI, através da ida ao cinema.	
<b>04 de setembro</b>	Passeio ao Alviela (em substituição do passeio à "Quinta da escola" – Serra de Stº António (conforme a planificação anual).	Proporcionar aos utentes um momento de lazer, contacto com a natureza, promovendo o bem-estar físico e emocional.	

<b>16 de setembro</b>	Fados com “Sabor a Outono”-convívio das IPSS’S do núcleo.	- - Promover momentos de convívio e partilha cultural entre utentes das várias Instituições.	
<b>17 de setembro</b>	Deu-se início aos almoços e convívios temáticos – país: Brasil.	- Estimular a interação e o convívio entre utentes e colaboradores. - Oferecer experiências culturais e gastronómicas, alusivas ao tema - Proporcionar momentos de bem-estar e alegria, quebrando a rotina diária.	
<b>18 de setembro/8 e 9 de Outubro</b>	Visita de voluntários dos colégios - Fuenllana e Alegro- Espanha (Hospital , ERPI e Centro Educativo)	- Promover momentos de convívio e troca cultural entre os utentes e os voluntários espanhóis.	
<b>03 de outubro</b>	Participação nas Festas Tradicionais Locais (almoço convívio) Festa de 05 de outubro em Alcanena	- Proporcionar a participação ativa dos utentes em eventos culturais e comunitários. -Valorizar as tradições e festas populares das terras de origem. - Proporcionar o reencontro com a comunidade e pessoas conhecidas.	
<b>30 de dezembro</b>	Visita à exposição de natal no TorreShopping, na qual a nossa instituição teve participação.	Proporcionar aos utentes uma experiência cultural e festiva, promovendo o convívio e a valorização da sua participação na exposição de Natal.	Organizado pelo Núcleo das várias Instituições de Apoio de Solidariedade Social.

Ao longo do ano de 2025 destacou-se, como pontos positivos, o bem-estar diário dos utentes das respostas sociais ERPI, Centro de Dia e Hospital, bem como o sentido de união, disponibilidade e cooperação demonstrado por toda a equipa técnica, colaboradores, responsáveis e diretores, cujo empenho foi essencial para a realização dos diversos eventos dinamizados ao longo do ano.

**Técnica Superior de Animação Sociocultural**

**Maria Monteiro**

## **2.5.2. Relatório de Fisioterapia**

O presente relatório estatístico apresenta os dados relativos à atividade desenvolvida pelo Serviço de Fisioterapia do Centro de Bem Estar Social de Alcanena durante o ano de 2025, em comparação com o ano de 2024, na ERPI, Centro de Dia e no SAD, bem como no Hospital. Neste documento são apresentados os principais dados estatísticos, incluindo o número de sessões realizadas e o tipo de intervenções efetuadas. A análise destes dados permite acompanhar a evolução do serviço, avaliar o trabalho desenvolvido e apoiar o planeamento de futuras melhorias.

Ao longo do ano, o serviço prestou apoio a diversos utentes, de forma individual ou em grupo, através de tratamentos e intervenções como a prevenção de quedas, reeducação postural, treino de marcha e de equilíbrio, estimulação motora e exercícios terapêuticos ajustadas às suas necessidades, promovendo a recuperação funcional, o alívio da dor e a melhoria da qualidade de vida.

### **Fisioterapia na ERPI e Centro de Dia**

Nas respostas sociais de ERPI e Centro de Dia, em 2025 foram contabilizadas 1894 sessões individuais, enquanto em 2024 esse número foi de 792, correspondendo a um acréscimo de 1100 intervenções (tabela 1). Este acréscimo deveu-se a uma das fisioterapeutas ficar afeta apenas às respostas de ERPI, Centro de Dia e SAD, enquanto a outra ficou afeta à valência de Hospital tendo sido, posteriormente, transferida também para a ERPI devido à previsão do encerramento temporário do Hospital.

Mês	ERPI e Centro de Dia	
	Ano 2024	Ano 2025
Janeiro	44	117
Fevereiro	99	117
Março	91	147
Abril	73	168
Mai	40	141
Junho	79	108
Julho	15	230
Agosto	51	167

Setembro	80	187
Outubro	119	177
Novembro	74	179
Dezembro	27	156
<b>Total</b>	<b>792</b>	<b>1894</b>

Tabela 1. Sessões individuais realizadas aos utentes da ERPI e Centro de Dia, mensalmente, durante o ano 2024 e 2025

Na tabela 2, estão identificados os tratamentos prestados e registados no programa *Softgold* aos utentes nos anos de 2024 e 2025, para comparação, nas respostas sociais da ERPI e Centro de Dia. Existe um aumento significativo de registos devido à contratação de nova fisioterapeuta como foi mencionado anteriormente e também no caso das AVD's "Classes de Movimento" e "Pedaleira" começaram a ser realizadas exclusivamente pelo serviço de fisioterapia desde outubro de 2025.

AVD	ERPI e Centro de Dia	
	Ano 2024	Ano 2025
Classes de Movimento	101	4245
Treino de Marcha	353	1089
Pedaleira	333	686
Mobilização articular	333	813
Massagem manual	96	691
Fortalecimento muscular	14	528
Estimulação cutânea	58	-
Massagem da cicatriz	-	1
Treino de Equilíbrio	17	622
Subir/descer escadas	1	18
Treino de mobilidade	156	184
Alongamentos	-	2
Treino de coordenação motora	32	32
Vibroplate	43	30
Roldanas	149	429
Passadeira	10	-

Tabela 2. Registo de AVD da Fisioterapia do ano 2025, na ERPI e Centro de Dia

**Fisioterapia no SAD**

Relativamente ao SAD, contabilizaram-se 57 intervenções em 2025 e 17 em 2024, verificando-se um aumento de 40 intervenções (tabela 3). Este aumento deveu-se a uma maior procura da fisioterapia nesta resposta social, tendo usufruído do serviço mais 2 utentes durante alguns meses do ano.

Mês	SAD	
	Ano 2024	Ano 2025
Janeiro	-	3
Fevereiro	-	3
Março	-	5
Abril	-	8
Maio	2	7
Junho	4	4
Julho	1	5
Agosto	3	3
Setembro	-	6
Outubro	3	5
Novembro	2	4
Dezembro	2	4
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>57</b>

Tabela 3. Sessões individuais realizadas aos utentes do SAD, mensalmente, durante o ano 2024 e 2025

Conforme ilustrado na tabela 4, estão identificados os tratamentos prestados e registados no programa *Softgold* aos utentes nos anos de 2024 e 2025, para comparação, na resposta social de SAD.

AVD	SAD	
	Ano 2024	Ano 2025
Classes de Movimento	-	-
Treino de Marcha	13	60
Pedaleira	-	45
Mobilização articular	16	61
Massagem manual	-	2
Fortalecimento muscular	16	23
Estimulação cutânea	-	-

Massagem da cicatriz	-	-
Treino de Equilíbrio	16	56
Subir/descer escadas	-	-
Treino de mobilidade	15	56
Alongamentos	1	-
Treino de coordenação motora	-	2
Vibroplate	-	-
Roldanas	-	-
Passadeira	-	-

Tabela 4. Registo de AVD da Fisioterapia do ano 2025, em SAD

No que diz respeito às atividades previstas no plano de ação de 2025 pelo serviço de fisioterapia, apenas duas não foram concretizadas: o Dia Mundial do Parkinson e o Dia Mundial do AVC. No primeiro caso, a atividade não se realizou devido à ausência da profissional responsável; no Dia Mundial do AVC, as profissionais estavam envolvidas em duas outras iniciativas em simultâneo.

Para além da intervenção direta e das atividades relacionadas com a fisioterapia, as fisioterapeutas participaram nas atividades promovidas por outros membros da equipa multidisciplinar (animação sociocultural), prestando apoio técnico e logístico, facilitando a execução das mesmas, tendo sido sempre valorizado o trabalho desenvolvido em equipa. Acompanharam também várias saídas ao exterior, assegurando condições de segurança e incentivando a participação social dos utentes, promovendo a partilha de experiências. Estas saídas incluíram visitas culturais, atividades recreativas, comemorações festivas e iniciativas promovidas por outras instituições. Na tabela 5 encontram-se descritas estas atividades que foram realizadas ao longo do ano de 2025.

Mês	Atividades em Equipa ou Individuais
Fevereiro	- Carnaval na Praia do Ribatejo; - Visita de grupo de Missionários.
Abril	- Dia Internacional da Diversão do Trabalho; - Dia Mundial da Atividade Física; - Dia Mundial da Saúde; - Celebração da Páscoa.

<b>Maio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Celebração do Dia da Mãe;</li> <li>- Atividade no exterior em parceria com o J.Louro;</li> <li>- Dia Internacional da Família;</li> <li>- Missa Campal.</li> </ul>
<b>Junho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visita de grupo de alunos do 3º ano da Escola de Alcanena;</li> <li>- Comemorações dos Santos Populares.</li> </ul>
<b>Setembro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roteiro pelas praias;</li> <li>- Visita de grupo de alunas espanholas à ERPI (grupo 1);</li> <li>- Dia Mundial da Fisioterapia;</li> <li>- Dia Mundial da Doença do Alzheimer;</li> <li>- Ida ao Mercado Municipal;</li> <li>- Visita ao Alviela com os idosos;</li> <li>- Almoço Temático – “Brasil”.</li> </ul>
<b>Outubro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dia Internacional do Idoso;</li> <li>- Dia Internacional da música;</li> <li>- Ida ao Santuário de Fátima;</li> <li>- Festas do 5 de outubro – Alcanena;</li> <li>- Visita de grupo de alunas espanholas à ERPI (grupo 2);</li> <li>- Elaboração do Cavalo para a exposição na Feira Nacional do Cavalo.</li> </ul>
<b>Novembro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dia de Todos os Santos;</li> <li>- Dia de São Martinho;</li> <li>- Ida ao Santuário de Fátima;</li> <li>- Almoço Temático – “Venezuela”.</li> </ul>
<b>Dezembro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ida ao Espinheiro;</li> <li>- Exposição de Natal no <i>TorreShopping</i>;</li> <li>- Decoração de Natal;</li> <li>- Festa de Natal;</li> <li>- Baile de Fim de Ano.</li> </ul>

Tabela 5. Atividades com a participação das fisioterapeutas e de utentes das diferentes respostas sociais, durante o ano 2025

### **Fisioterapia no Hospital**

O serviço de fisioterapia prestado no Hospital, ao longo do ano de 2025, focou-se na reabilitação dos utentes, promovendo saúde e a sua funcionalidade. As intervenções tiveram como principal objetivo recuperar e preservar a mobilidade, a força, a marcha, o equilíbrio e a autonomia, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Em articulação com a equipa técnica, foram utilizadas técnicas e exercícios adaptados às necessidades individuais, de forma regular valorizando a escuta ativa do

utente para garantir que as intervenções fossem centradas na pessoa. As atividades realizadas e a sua quantidade, encontram-se na tabela abaixo (tabela 6).

Atividade da vida diária (AVD)	Registos
Mobilização articular	919
Fortalecimento muscular	902
Marcha	854
Treino de equilíbrio	834
Roldana	567
Pedaleira	501
Massagem manual	306
Mobilidade	75
Massagem cicatriz	17
Escadas	10
Classe de Movimento	5
Coordenação Motora	1

Tabela 6. Registo de AVD da Fisioterapia do ano 2025, no Hospital

Durante o ano ocorreram transferências de utentes, tendo sido assegurado nas transferências internas (do Hospital para a ERPI) a continuidade do tratamento fisioterapêutico. Estas situações foram acompanhadas, em articulação com a equipa multidisciplinar, através da avaliação do estado funcional permitindo a adaptação das intervenções às novas condições dos utentes com os objetivos de manter e adquirir novas e possíveis capacidades e prevenir complicações dos seus estados clínicos.

Em outubro de 2025, tendo em conta o processo de encerramento temporário do Hospital, os utentes passaram a permanecer durante o período diurno na ERPI. Apesar desta alteração, foi também garantida a continuidade do acompanhamento e do tratamento neste local.

A fisioterapeuta do Hospital integrou ainda a equipa multidisciplinar da Instituição, colaborando na dinamização e implementação de diversas atividades programadas em equipa e de forma individual. O intuito foi dar apoio na realização das atividades propostas priorizando sempre o bem-estar físico e social dos residentes, incentivando a sua participação ativa, a socialização e a manutenção da autonomia.

As atividades realizadas ao longo do ano têm diferentes objetivos e procurou-se incluir o máximo possível de utentes, dependendo sempre do seu grau de dependência e das capacidades. Estas atividades incluem comemorações de datas festivas, atividades entre instituições, atividades temáticas para maior enriquecimento e saídas ao exterior.

Na Tabela 7 encontram-se mencionadas as atividades que foram realizadas e que existiu participação da fisioterapeuta e de utentes dos Hospital.

Mês	Atividades em Equipa ou Individuais
Fevereiro	- Carnaval na Praia do Ribatejo.
Abril	- Dia Internacional da Diversão do Trabalho; - Dia Mundial da Atividade Física; - Celebração da Páscoa.
Maio	- Dia Internacional da Família; - Missa Campal.
Junho	- Comemorações dos Santos Populares.
Setembro	- Roteiro pelas praias; - Visita de grupo de alunas espanholas ao Hospital (grupo 1); - Dia Mundial da Fisioterapia; - Almoço Temático – “Brasil”.
Outubro	- Dia Internacional do Idoso; - Dia Internacional da música; - Festas do 5 de outubro – Alcanena; - Visita de grupo de alunas espanholas à ERPI (grupo 2).
Novembro	- Dia de todos os Santos; - Dia de São Martinho; - Ida ao Santuário de Fátima; - Almoço Temático – “Venezuela”.
Dezembro	- Ida ao Espinheiro; - Exposição de Natal; - Decoração de Natal; - Festa de Natal.

Tabela 7. Atividades com a participação da fisioterapeuta e de utentes dos Hospital durante o ano 2025

De forma geral, o plano de ação de 2025 foi cumprido de acordo com os objetivos definidos, verificando-se um aumento de atividades por parte do serviço de fisioterapia

em sessões individuais e de grupo com participação ativa dos utentes nas atividades propostas e uma boa colaboração entre os diferentes profissionais da Instituição.

**Fisioterapeuta**

**Mariana Santos**

**Marisa Godinho**

## **2.6. CASA DE ABRIGO PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

### **2.6.1. Relatório da Diretora Técnica**

#### **INTRODUÇÃO**

*“A violência destrói o que ela pretende defender:  
A DIGNIDADE da Vida, e a LIBERDADE do SER HUMANO”.*

*Papa João Paulo II*

A violência doméstica continua a ser uma realidade persistente e preocupante na nossa sociedade, afetando muitas pessoas, sendo considerada como um “flagelo público” e, uma das formas mais cruéis e silenciosas de violação dos Direitos Humanos.

O presente relatório, visa apresentar algumas informações e análise de dados, bem como, atividades desenvolvidas em conjunto com as utentes ao longo do ano.

Esta resposta social é financiada através de um acordo atípico com o I.S.S. de Santarém, tendo sido solicitado revisão do acordo.

#### **CARACTERIZAÇÃO DAS UTENTES ACOLHIDAS EM CASA ABRIGO**

**Tabela 1 - Nº de utentes acolhidas em Casa Abrigo**

		<i>2024</i>	<i>2024 para 2025</i>
<b>Mulheres</b>		9	3
<b>Crianças e Jovens</b>	<i>Masculino</i>	4	1
	<i>Feminino</i>	4	2

No ano 2025, foram acolhidas em Casa Abrigo, um total de 10 vítimas, das quais, 5 mulheres e 5 crianças, entre elas 2 meninas e 3 rapazes.

É de salientar que, houve 3 agregados, constituídos por 3 mulheres e 3 crianças, que transitaram do ano 2024 para o ano 2025, ano em que as mesmas saíram, duas por autonomização e outra por ter excedido o limite de permanência em Casa Abrigo.

**Nº de Processos abertos em 2025: 5**

**Nº de Processos que transitaram de 2024 para 2025:** 3 (3 Famílias, duas delas com menores a cargo, e uma mulher isolada).

Há 1 agregado que transitou de 2024 para 2025 que ainda não se autonomizou por falta de habitação, tendo saído da Casa Abrigo em finais de julho de 2025.

**Nº de utilizadoras isoladas acolhidas em 2025:** 2

**Nº total de pessoas acolhidas em 2025 - 10** (5 mulheres e 5 crianças, das quais 2 meninas e 3 meninos).

**Tabela 2 - Nº de utentes admitidas na Casa Abrigo e sua nacionalidade no ano de 2025**

Mulheres	Crianças	Nacionalidade	
		Portuguesa	Brasileira
1		x	
1		x	
1	1	x	
1	2		x
1	2	x	
<b>Total</b>			
<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>1</b>

Podemos concluir que ao longo do ano de 2025, foram admitidas em Casa Abrigo, 5 mulheres e 5 crianças, cuja nacionalidade varia entre a Portuguesa e Brasileira.

Destaca-se em maioria, mulheres de nacionalidade portuguesa, num total de quatro mulheres e 3 crianças; seguidas, de 1 mulher de nacionalidade brasileira com duas crianças a cargo.

**Tabela 3 - Nº total de utentes que transitaram de 2024 para 2025 e sua nacionalidade**

Mulheres	Crianças		Nacionalidade			
	Masculino	Feminino	Portuguesa	Brasileira	Croata	Venezuelana
1		1		x		
1	1	1	x			
1		2				x
1					x	
<i>Total</i>						
<b>4</b>	<b>5</b>					

Existiu 4 agregados familiares que transitaram de 2024 para 2025, compostos por 4 mulheres e 5 crianças; nomeadamente, uma portuguesa com dois filhos menores a cargo, uma venezuelana com 2 menores, uma brasileira com uma menor e uma mulher croata.

**Tabela 4 - Nº total de crianças que transitaram do ano 2024 para 2025 segundo o escalão etário**

Escalão Etário	Masculino	Feminino	Total
<b>Até 3 Anos</b>	1	1	2
<b>3 – 6 Anos</b>		2	2
<b>7 – 10 Anos</b>			
<b>11 – 15 Anos</b>		1	1
<i>Total</i>	1	4	5

Segundo dados do quadro acima mencionado, transitaram 5 crianças, com idades compreendidas entre os 2 -15 anos, nomeadamente, 4 meninas e um rapaz.

**Tabela 5 - Nº total de pessoas em cada faixa etária acolhidas no ano 2025 (incluindo as que transitaram do ano 2024 para 2025)**

		<i>Escalão etário</i>							
		Inferior 3	3-6	7-10	11-15	18-25	26-35	36-45	46-55
<b>Mulheres</b>						<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>Crianças e Jovens</b>	<i>M</i>	2							
	<i>F</i>	3	2	2	1				
<b>Total</b>		<b>5</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>

Segundo dados do quadro acima mencionado, no ano 2025 foram acolhidas 9 mulheres e 10 crianças. As faixas etárias com maior número de pessoas encontram-se compreendidas entre o escalão etário de 26-35 (N=3, 2 com 26 anos e 1 com 35 anos) e 36-45 anos (N=3, 1 com 36 anos, 1 com 39 e outra com 40 anos); sendo as utentes do grupo mais novas com 24 e 26 anos, respetivamente. Leva-nos a pensar, que cada vez mais cedo, os relacionamentos no namoro, são relações abusivas e controladoras, onde a mulher jovem não consegue distinguir um relacionamento saudável de um relacionamento tóxico. Muitas das vezes, o perfil do alegado agressor/a, é controlador, no que diz respeito, às redes sociais da sua parceira/o, retendo-lhes, muitas vezes, o telemóvel, afastamento da vítima do núcleo familiar ou das relações de amizade, o querer controlar as suas roupas, bem como, os ciúmes excessivos, levando a vítima a entender e a desculpar-las desses comportamentos, por razões do parceiro/a, gostar da outra pessoa. O segundo escalão etário com maior relevância, é o das mulheres compreendidas entre 46-55 anos, perfazendo um total de 2 pessoas, onde uma delas tinha 49 e 50 anos, respetivamente.

É de salientar, que estas últimas mulheres são vítimas de agressores mais velhos do que as utentes. Muitas das vezes, o que leva a que o alegado agressor tenha um perfil de homem com complexos de inferioridade, frustração, devido ao facto de a mulher poder conhecer homens mais novos e atraentes, e também associados a doenças próprias da idade avançada.

Ao longo do ano, foram acolhidas 10 crianças, com idades compreendidas entre 10 meses e os 15 anos de idade. Foram integrados em agrupamento escolar 8 crianças consoante as suas idades. Houve 2 crianças que foram integradas no estabelecimento de ensino particular, nomeadamente no centro educativo do CBESA e as restantes foram para o ensino público consoante as idades. Apenas, duas crianças não foram integradas, por não haver vaga naquela altura no centro educativo do CBESA, por serem bebés de 10 e 11 meses, ficando aos cuidados das mães.

**Tabela 6 - Proveniência das utentes acolhidas no ano 2025 (incluindo as que transitaram de 2024 para 2025)**

Concelho de origem	Nº de utentes
Fernão Ferro	2
Grândola	1
Portalegre	2
Nazaré	1
Marinha Grande	1
Quarteira	3
Ourique	3
Maia	3
Setúbal	3
<i>Total</i>	<b>19</b>

**Tabela 7 - Nível de escolaridade (Nº total de adultos no ano 2025)**

1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino Secundário	Ensino Superior	Sem Literacia	Sem informação	Total
0	1	4	3	1	0	0	<b>9</b>

Observando o quadro acima, podemos concluir que as habilitações literárias da maioria das utentes acolhidas têm o 3º ciclo (N=4), 12º ano de escolaridade, perfazendo um total de 3 pessoas. É de salientar que esteve acolhida 1 utente com licenciatura em Economia.

**Tabela 8 - Nível de escolaridade (Nº total de crianças no ano 2025)**

Pré-escolar	Creche	1º Ciclo	Ensino Secundário	Total
2	3	2	1	8

Observando o quadro acima, podemos concluir que 2 das crianças estavam a frequentar o pré-escolar, pertencente ao ensino público. No centro educativo do CBESA, estavam integradas 3 crianças em creche. E as restantes 3, distribuídas pelo Agrupamento de escolas de Alcanena, consoante as idades.

**Tabela 9 - Nº de crianças com acompanhamento psicológico (RAP) em 2025**

Nº crianças	Masculino	Feminino
4	0	4

No ano 2025, a CIMT disponibilizou gratuitamente, sem custos para a Casa Abrigo um psicólogo que deu acompanhamento psicológico através do Projeto “Resposta de Apoio Psicológico (RAP)”, que é uma resposta a nível nacional e territorial a crianças e jovens vítimas de violência doméstica e que estejam acolhidas em casa de abrigo, tendo sido contempladas 4 crianças do sexo feminino.

**Tabela 10 - Nº de Adultos com acompanhamento psicológico em 2025**

Nº adultos	Feminino	Total
6	6	6

No ano 2025, no âmbito do Projeto Maria III, que disponibilizou um psicólogo para acompanhamento de apoio psicológico a vítimas adultas, tendo o mesmo sido prestado a 6 utentes, onde os acompanhamentos são efetuados com uma regularidade de 15 em 15 dias, consoante as necessidades das utentes.

**Tabela 11 - Evolução da situação profissional e fontes de rendimento**

	<b>Entrada</b>	<b>Durante</b>	<b>Saída</b>
<b>Situação profissional</b>			
Reformado			
Empregado por conta de outrem		4	3
Prestações Sociais (CSI), PSI, RSI)	1	3	
Subsídio de desemprego			
Formação		1	1
Desempregado	7	3	3
<i>Total</i>			
<b>Rendimentos</b>			
Baixa médica	1	1	1
Reforma			
Prestações Sociais (PSI, CSI)		1	
Vencimento		2	
Subsídio de desemprego		1	1
Rendimento Social de Inserção		2	
Complemento social de inclusão			
Abono de família			
CEI + (Programas ocupacionais pelo RSI)		1	
Recibos verdes		1	
Sem rendimentos			
<b>Desistências</b>			
<i>Total</i>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>

Podemos concluir do quadro acima, que a maioria das utentes quando entram no acolhimento em casa abrigo, a sua situação profissional é desempregada (N=7), uma em situação de baixa remunerada e outra a usufruir de prestação social (PSI).

Ao longo do acolhimento, as utentes começam a usufruir de rendimentos, provenientes da prestação de RSI (Rendimento Social de Inserção - N=2), bem como de abonos de família (N=4), pensão de alimentos (N=2), programas ocupacionais (N=1) e formação (N=1). Pretendemos desta forma, que as utentes comecem a ingressar no mercado de trabalho, pelas vias de CEI+ (programas ocupacionais pelo RSI), onde as mesmas são integradas em entidades públicas durante um ano.

No entanto, verificamos a existência de 2 utentes em situação laboral, trabalhando por conta de outrem. Também, se verifica a existência de 1 utente a usufruir de complemento social de inclusão, dado à sua situação de doença psiquiátrica e outra com RSI (rendimento social de inserção). Apenas, uma utente encontrava-se a receber subsídio desemprego social através do IEFP, que iria terminar a prestação em março de 2025.

Aquando da saída das utentes do acolhimento, a situação era a seguinte: 1 encontrava-se de baixa médica sem remuneração, 1 a usufruir de CSI, 2 utentes a usufruir de RSI, uma delas integrada num CEI + (Programa ocupacional pelo RSI); 1 que desistiu do acolhimento e 2 integradas no mercado de trabalho.

**Tabela 12 - Autonomização e saída de utentes**

<i>Motivo da saída</i>	<b>Pagamento de rendas</b>	<b>Bens alimentares e pessoais</b>	<b>Eletrodomésticos</b>	<b>Nº</b>
<b>Autonomização com apoio</b>	1	1	2	2
<b>Abandono</b>				
<b>Autonomização sem apoio</b>				2
<b>Desistência</b>				1
<b>Expulsão</b>				1
<i>Total</i>				6

No ano 2025, saíram da Casa Abrigo 6 utentes, das quais 2 foram apoiadas com o recurso ao apoio à autonomização (2025), que é cedido pela Secretária de Estado de cidadania e Igualdade. Das 2 utentes que foram apoiadas com recurso à autonomização, uma delas foi ajudada em bens alimentares, pagamento de renda de casa e compra de eletrodoméstico; a outra foi ajudada na compra de eletrodomésticos.

As utentes que foram apoiadas na autonomização, podem estar contabilizadas em mais do que uma rubrica.

No ano 2025, desistiram do apoio 1 utente tendo regressado à zona de risco, houve 2 utentes que se autonomizaram sem qualquer apoio, regressando ao país de origem.

Existiu apenas uma utente que foi expulsa da casa abrigo.

### **Tempo de acolhimento total das utilizadoras até 31/12/2025**

O tempo máximo de acolhimento em Casa Abrigo são 6 meses (= 180 dias) podendo ser prolongado por igual período. Existe uma utente que ainda permanece na Casa Abrigo, razão pela qual não pode ser contabilizada.

Nº de utentes que transitaram de 2024 para 2025 – (N= 4 utentes).

Tempo médio total de permanência em dias das, 3 utentes que estiveram acolhidas em 2024 e que transitaram para 2025 - 435 dias.

Tempo médio de permanência no prolongamento das utentes que transitaram de 2024 para 2025 – 255 dias.

Tempo médio de permanência em dias apenas em 2025 (N=7 utentes) foi de 155 dias, sendo o tempo mínimo de 119 dias e o máximo é de 355 dias.

**Tabela 13 - Frequência das utentes ao longo de 2025**

<i>Mês</i>	<b>Entradas</b>		<b>Saídas</b>		<b>Frequência Mensal</b>
	<i>Mulheres</i>	<i>Crianças</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Crianças</i>	
<b>Janeiro</b>	5	5	---	---	10
<b>Fevereiro</b>	5	5	---	---	10
<b>Março</b>	4	3	1	2	7
<b>Abril</b>	5	5	1	2	10
<b>Maio</b>	5	5	---	---	10
<b>Junho</b>	4	5	1	---	9
<b>Julho</b>	1	---	2	3	5
<b>Agosto</b>	1	2	---	---	8
<b>Setembro</b>	1	1	---	---	10
<b>Outubro</b>	5	5	---	---	10
<b>Novembro</b>	---	---	---	---	10
<b>Dezembro</b>	---	---	1	2	7

No último dia do ano de 2025, encontravam-se acolhidas em Casa Abrigo 7 utentes. A média de permanência por mês é de 10 utentes.

**CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DAS UTENTES DA CASA ABRIGO**

**Tabela 14 - Nº Total de utentes segundo a tipologia de violência**

TIPO DE VIOLÊNCIA	Nº DE UTENTES
Violência Psicológica	9
Violência Física	7
Violência sexual	4
Violência Económica	4
Violência contra menores	1
Ameaças de Suicídio / Homicídio	3

Da análise do quadro acima mencionado, verificamos que a maioria das utentes são vítimas de violência psicológica (N=9 utentes) e violência física (N=7 utentes). No entanto, também é relevante, a prática de violência económica e sexual (N=4 utentes), e ameaças de suicídio/ homicídio (N=3 utentes), e por último, violência contra menores (N=1). Importa salientar, que as utentes poderão sofrer mais do que um tipo de violência.

**Tabela 15 - Relação com a pessoa agressora**

Relação com a pessoa agressora	Nº DE UTENTES
Namorado/a	---
Ex- namorado/a	---
Companheiro/a	7
Ex-companheiro/a	---
Cônjuge	2
Ex-Cônjuge	1
Ascendente	---
Descendente	---
Outra relação que não descrita	---

Da análise do quadro acima, verificamos que a relação de parentesco na maioria das situações, com a pessoa agressora é praticada por companheiros (N=7 utentes),

vivendo estas em união de facto. No entanto, a violência também é praticada por cônjuge (N=2 utente) ou ex-Cônjuge (N=1 utente).

**CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO**

**Tabela 16 - Quilómetros percorridos ao serviço da Casa Abrigo no ano 2025**

<i>Mês</i>	<b>Km</b>
<b>Janeiro</b>	248
<b>Fevereiro</b>	104
<b>Março</b>	526
<b>Abril</b>	417
<b>Maio</b>	90
<b>Junho</b>	35
<b>Julho</b>	496
<b>Agosto</b>	24
<b>Setembro</b>	1066
<b>Outubro</b>	276
<b>Novembro</b>	360
<b>Dezembro</b>	771
<i>Total</i>	<b>4 413</b>
<i>Média</i>	<b>367,75</b>

**Tabela 17 - Saídas externas no âmbito de diligências com as utentes em 2025**

<i>Saídas</i>	<i>Mês</i>												<i>Total</i>
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
<b>Serviços de saúde<sup>1</sup></b>	2		3		1			2	6	2	8	1	<b>25</b>
<b>Segurança Social</b>	3	1	1	1	1	1	1	1					<b>10</b>
<b>Escolas</b>	3		2	3	1	1	1	1	3	1	2	1	<b>19</b>
<b>IEFP (centro de emprego)</b>					1				1				<b>2</b>
<b>Tribunais</b>	1												<b>1</b>
<b>Forças de segurança</b>	1	1											<b>2</b>
<b>SEF / AIMA / Consulado</b>			1						1				<b>2</b>
<b>Bancos</b>	1		1	2		1	1		3	2	1		<b>12</b>
<b>Finanças</b>	1	1					1						<b>3</b>
<b>Farmácia</b>	1	1		1	2	4	1		2				<b>12</b>
<b>Chegada de novo agregado</b>	2						1	1	1				<b>5</b>
<b>CTT</b>			2				1	1		1		1	<b>6</b>

<sup>1</sup> Hospitais e Centros de Saúde.

<b>Registo civil</b>									2				<b>2</b>
<b>Instituto Medicina Legal</b>											1	1	<b>2</b>
<b>Serviços Municipais</b>	1	2		1	2	1			1	3	2		<b>13</b>
<b>CAFAP<sup>2</sup></b>									3		1		<b>4</b>
<b>Outros serviços<sup>3</sup></b>	3	2	3	5	2	5	7	1	3	2		3	<b>36</b>
<b>CIG</b>										1		1	<b>2</b>
<b>CPCJ Maia</b>									1				<b>1</b>
<b>Passeios</b>				1			1					1	<b>3</b>
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>27</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>162</b>

Da análise do quadro acima, podemos observar que no ano 2025 efetuaram-se 162 saídas com as utentes aos vários serviços acima mencionados. A maior parte das diligências prendem-se com questões relacionadas com a saúde (N=25), nomeadamente com deslocações a consultas externas das utentes no hospital da sua área de residência, o que por vezes, contribui para um gasto económico muito avultado dado que recebemos vítimas de toda a parte do país e em termos de processo de saúde não é viável a transferência dos mesmos, uma vez que a maioria das utentes quando se autonomizam não ficam a residir na zona da Casa Abrigo. Nesta sigla, está incluído também, as idas aos centros de saúde, por forma, a assegurar os cuidados de saúde primários das utentes e também, dos seus filhos. É de salientar que estas idas ao centro de saúde, prendem-se com o plano de vacinação de crianças, consultas de pediatria, encaminhamento de consultas para o hospital de Torres Novas, check-up das utentes, muitas vezes, impossibilitadas de realizar exames de diagnóstico dado à situação de vulnerabilidade em que se encontram devido à situação de violência doméstica.

As diligências relacionadas com a escola (N=19), prendem-se o com todo o processo que envolve a transferência escolar do aluno do agrupamento de escolas que estes frequentavam para o agrupamento de escolas concelho da Casa Abrigo. Também é de salientar, que tudo o que envolve livros escolares (tratar dos vouchers), pedido de

<sup>2</sup> Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental.

<sup>3</sup> Superfícies Comerciais (worten, radio popular, hipermercados).

computadores, pedido de refeições e de transporte, são diligências efetuadas em conjunto com as mães das crianças.

No que diz respeito às idas à farmácia (N=12), tem a ver com a população acolhida em Casa Abrigo, onde se destaca duas mulheres com problemas do foro psíquico requerendo uma maior vigilância. Por outro lado, estavam acolhidas crianças com idades em que requerem cuidados de saúde primários e vacinação.

Outro serviço que se destaca é a sigla outros serviços (N=36), que inclui idas ao supermercado, bem como, idas a superfícies comerciais, por forma, a fazer compras para futura autonomização.

As idas ao serviço de segurança social, contemplam um total de 10 vezes, dado a necessidade de recorrer a esta entidade para pedidos de apoio jurídico, RSI, pedido de abonos de família, revisão do agregado familiar, pedido de subsídio de reestruturação familiar, entre outros.

**Tabela 18 - Nº de utilizações do serviço de lavandaria**

	Mês												Total
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
<b>Nº de vezes por mês</b>	1	2	3	1	1	2	4	---	1	---	1	4	20
<b>Nº de peças por mês</b>	5	6	72	7	3	45	98	---	3	---	5	59	303

**Tabela 19 - Nº de garrafas de gás utilizadas pela Casa Abrigo**

	Mês												Total
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
<b>Nº de garrafas</b>	5	4	4	2	3	1	1	---	3	2	2	2	29

**Tabela 20 - Nº de refeições fornecidas em cada mês**

	Mês												Total
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
<b>Nº total refeições por mês</b>	378	471	383	376	286	253	410	337	367	388	328	228	4205

## **OUTROS ASSUNTOS**

### **Reuniões/Formações**

- Dia 28/01/2025 – Formação online sobre Ficha de Avaliação de Risco;
- Dia 29/01/2025 – Reunião online com os Parceiros do CIMT – Programação da atividade dos Dia dos Namorados;
- Dia 13/02/2025 – Reunião online com APAV Santarém (parceiro na 1ª Caminhada - “Trilhos Solidários”);
- Dia 17/02/2025 – Sessão de esclarecimento na Biblioteca Municipal Alcanena sobre “Violência no Namoro” em parceria com Comunidade Intermunicipal, RAP e CMA;
- Dia 2/06/2025 – Reunião com o CIMT;
- Dia 6/06/2025 – Webinar online – CIGEsél – Conhecimento é Poder: Realidades e Desafios na Prevenção da Mutilação Genital Feminina;
- Dia 30/06/2025 – Sessão de Esclarecimento CIG Online – Subsídio de Reestruturação Familiar e Subsídio de desemprego;
- Dia 21/10/2025 – Reunião com a CIG e as estruturas da RNAVVD em Lisboa;
- Dia 24/10/2025 – Webinar CIG – Diretrizes para promover a criação de espaços públicos seguros para todas as mulheres (Online);
- 25/11/2025 – Webinar Online – Violência de Género em Contextos Migratórios;
- Dia 28/11/2025 – Colóquio em Ourém onde houve a participação da Técnica CA, a falar sobre o tema: Impacto da Violência Doméstica nas Famílias acolhidas em Casa Abrigo. Testemunho na 1ª pessoa.

### **Atividades/Comemorações**

Ao longo do ano 2025, foram feitas algumas atividades em conjunto com as utentes, onde se destaca:

- Dia 17/02/2025 – Sessão de esclarecimento na Biblioteca Municipal Alcanena sobre “Violência no Namoro”, em parceria com Comunidade Intermunicipal, RAP

e CMA. Esta atividade foi direcionada aos alunos do 10.º Ano do Agrupamento de Escolas de Alcanena, perfazendo um total de 30 alunos (2 turmas).

- Para comemorar o DIA da Mulher (8 de março), as utentes da Casa Abrigo, estiveram a fazer um marcador de livro com Silhueta de Mulher e laço alusivo ao tema tendo sido posteriormente feita a entrega dos mesmos às colaboradoras da ERPI.
- Dia 17 maio (1ª Caminhada Solidária – “Trilhos Solidários” - em parceria com a APAV de Santarém e CMA (departamento de desporto). Esta caminhada teve como objetivo a angariação de produtos de higiene e conforto pessoal para a Casa Abrigo, por forma a colmatar as despesas inerentes ao seu funcionamento, minimizando o esforço financeiro suportado pela Instituição. Houve a participação de 68 pessoas e foi angariado 144 produtos diversos.
- Para sinalizar o DIA INTERNACIONAL PARA ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES (Dia 25 novembro), foi feito um laço lilás alusivo ao tema, por forma, a dar a conhecer os vários tipos de violência, e foi entregue lacinhos às colegas da ERPI.
- No dia 15 de dezembro, foi feito um lanche de convívio entre com as utentes acolhidas atualmente onde convidamos a estar presente antigas utentes, de forma a confraternizar entre todas.

#### **Entrega de presente Natal às utentes**

É de salientar que a CIG em parceria com o MERCADONA fizeram a entrega de um presente de Natal a cada pessoa acolhida na RNAVVD, sendo entregue às pessoas adultas um presente do Mercadona (estojo de maquilhagem, creme de mãos, sérum, cera depilatória e batom).

#### **Técnica Superior de Serviço Social**

**Ana Carla Gonçalves**

### **3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

A análise da situação económica e financeira, deve fundamentalmente, preocupar-se em responder a duas questões em particular:

- 1- Em que medida o CBESA dispõe de recursos financeiros adequados às suas necessidades operacionais, ou tem possibilidade de vir a dispor destes recursos, de forma a assegurar os seus objetivos e garantir sua independência perante terceiros?

Ao longo do exercício de 2025, foi possível a obtenção de recursos financeiros em momento oportuno e ao menor custo possível, para manter o nível de atividade pretendida. Esta constatação pode ser verificada pela leitura do Balanço apresentado.

A estrutura do ativo sofreu uma redução, comparativamente a 2024, devido à alienação de património.

Em contrapartida, a estrutura do passivo sofreu um aumento, nomeadamente na rubrica de fornecedores e em outros passivos correntes.

O resultado líquido negativo apresentado, indicia que houve uma redução na solidez financeira do CBESA, contudo a Instituição dispõe de recursos de que a Direção pode fazer uso e que permitem que a atividade decorra com a normalidade necessária e com completa autonomia e independência financeiras.

- 2- Qual a capacidade que o CBESA dispõe de gerar rendimentos, dando assim satisfação a todos os que dela participam e assegurando permanência e expansão da sua atividade?

A análise comparativa com o ano anterior, por tipo de resultado, permite concluir que as variações foram positivas, contribuindo para a melhoria do resultado líquido em 2025, comparativamente a 2024 em 84.880,64 euros.

A variação positiva dos resultados operacionais foi obtida pelo efeito positivo dos rendimentos e ganhos face aos gastos e perdas operacionais. O total dos proveitos em 2025, comparativamente a 2024, cresceu 2,2%, enquanto o total dos gastos diminuiu apenas 0,27%.

O total de proveitos registado foi de 3.146.783,09€ euros, sendo que 49,9% deste montante corresponde à rubrica de subsídios, 42,1% referente a prestações de serviços efetuados pelo CBESA, seguido de 8% da rubrica de outros rendimentos.

Apesar de ter havido uma atualização das mensalidades dos utentes, a diminuição verificada na rubrica de prestação de serviços, comparativamente a 2024, deveu-se sobretudo a uma redução do nº médio de utentes de 286 para os 240 em 2025, com impacto na valência do Hospital.

As comparticipações e os subsídios aumentaram de 2024 para 2025 cerca de 17,5%, tendo em conta a atualização dos valores pagos pela Segurança Social.

A rubrica outros rendimentos e ganhos, inclui as rendas e as mais-valias obtidas com a alienação de imóveis. Relativamente ao ano anterior, esta rubrica teve um decréscimo de 23%.

No que respeita aos gastos, a diminuição verificou-se a nível dos fornecimentos e serviços externos.

Pela análise do quadro da conta de exploração e comparativo com orçamento de 2025 e exercício de 2024, podemos concluir:

- Para o valor das compras incluindo a variação das existências, havia-se orçamentado um acréscimo de 11,49%, mas na realidade, esse aumento foi apenas de 7,72% em relação ao ano de 2024. Note-se que esteve sempre presente, a constante melhoria na qualidade e composição das refeições dos utentes e funcionários.

- Nos fornecimentos e serviços externos (FSE), havia-se previsto, com base no orçamento para 2025 uma redução de 35,74%, contudo o valor real ficou acima do previsto em 25,47%, mas abaixo relativamente ao valor do ano de 2024, neste caso, cerca de 19,37%. Apesar de ter-se verificado um decréscimo de algumas rubricas de FSE, nomeadamente de comissões, eletricidade, água, comunicação, entre outras, a rubrica de honorários dos enfermeiros da valência Hospital, contribuiu para o desvio em relação ao valor orçamentado.
- Nos gastos com o pessoal, foi orçamentado um acréscimo de 7,63%, contudo o valor ficou abaixo do orçamentado (desvio de 4,86%) e comparativamente ao ano de 2024, aumentou 2,40%.
- Os resultados obtidos contemplaram as atualizações impostas por lei, mas tiveram o forte impacto de uma gestão mais eficaz dos recursos, sem colocar em causa o cumprimento dos rácios da Segurança Social.
- A percentagem do valor da rubrica de remunerações, em relação ao total de proveitos manteve-se praticamente de 2024 para 2025, neste caso 74,13% e 74,29%, respetivamente.

O EBITDA – Resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações, continua a ter uma evolução positiva. Em 2025 relativamente ao ano de 2024, o resultado negativo baixou cerca 75.548,59€.

Das seis valências, ou seja, áreas de atuação por tipo de serviço que o CBESA presta, ERPI e Apoio Domiciliário, continuam a contribuir positivamente para o resultado líquido final, totalizando as duas valências juntas, o montante de 146.789,08€.

Relativamente às restantes respostas sociais, embora ainda apresentem um resultado bastante negativo, nomeadamente no Centro Educativo, Hospital e Casa Abrigo já foram tomadas medidas para suprimir os mesmos. O Centro Educativo aguarda pela autorização da SS para aumento de 19 vagas, o que irá permitir ter um resultado

positivo, a valência Hospital dada a não concretização do projeto Vagas Alta Hospitalar teve a partir de final de 2025 e de forma temporária o internamento hospitalar encerrado, o que também irá permitir em 2026 ter um resultado equilibrado e a resposta social Casa Abrigo tem previsto em 2026 a renegociação do acordo de cooperação, o que permitirá também nesta resposta ter resultados equilibrados.

Contas	Descrição	2024	Orç 2025	2025	Var 24/25	Var Orç 25/ Real25
<b>7</b>	<b>Prestações de Serviços</b>	<b>3 079 691,57 €</b>	<b>3 209 073,50 €</b>	<b>3 146 783,09 €</b>	<b>2,18%</b>	<b>-1,94%</b>
72	Prestações de Serviços	1424 789,05 €	1587 429,00 €	1325 753,15 €	-8,95%	-16,48%
75	Comparticipações e subsídios à expl	1326 246,63 €	1452 198,10 €	1569 308,85 €	18,33%	8,06%
78	Outros Rendimentos e Gastos*	327 311,16 €	167 446,40 €	250 494,51 €	-23,47%	49,60%
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimen	1344,73 €	2 000,00 €	1 226,58 €	-8,79%	-38,67%
<b>61</b>	<b>Custo Matérias Consumidas</b>	<b>376 465,69 €</b>	<b>419 726,00 €</b>	<b>405 530,24 €</b>	<b>7,72%</b>	<b>-3,38%</b>
61211	Matérias Primas e Subsidiárias e de C	333 282,19 €	344 026,00 €	313 432,45 €	-5,96%	-8,89%
61221	P.Sub. (material clínico)	7 713,81€	6 900,00€	5 926,93 €	-23,16%	-14,10%
61223	P.Sub. (Limp.Higiene e Conforto)- Lavandaria	11544,09€	47 700,00€	65 041,21€	463,42%	36,35%
61224	P.Subs. (Fitofarmacos)*+fraldas	23 925,60 €	21 000,00 €	21 129,65 €	-11,69%	0,14%
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>473 261,56 €</b>	<b>304 127,25 €</b>	<b>381 581,35 €</b>	<b>-19,37%</b>	<b>25,47%</b>
621	Subcontratos	824,76 €	8 605,00 €	562,10 €	-31,85%	-93,47%
622	Serviços Especializados	238 181,24 €	141 370,25 €	220 065,41 €	-7,61%	55,67%
6221	Trabalhos especializados	27 103,47 €	28 992,38 €	29 480,30 €	8,77%	1,68%
6222	Publicidade e Propaganda	0,00 €	300,00 €	0,00 €	0,00%	-100,00%
6223	Vigilância e segurança	5 490,40 €	453,87 €	6 745,82 €	22,87%	1386,29%
6224	Honorários	147 580,53 €	63 529,00 €	139 284,28 €	-5,62%	119,25%
62241	Honorários Médicos	34 542,03 €	36 459,00 €	32 854,50 €	-4,89%	-9,89%
62242	Honorários Enfermeiros	96 580,00 €	18 000,00 €	84 220,00 €	-12,80%	426,38%
62244	Advogados	11992,50 €	11070,00 €	11070,00 €	-7,69%	0,00%
62248	Outros (ativid ludicas/expressivas)	0,00 €	0,00 €	11 139,78 €	999,00%	999,00%
6225	Comissões	18 124,80 €	750,00 €	676,40 €	-96,27%	-9,81%
6226	Conservação e Reparação	36 913,18 €	44 600,00 €	40 617,89 €	10,04%	-8,93%
6228	Outros	2 968,86 €	2 745,00 €	3 260,72 €	9,83%	18,79%
623	Materiais	18 669,45 €	9 300,00 €	10 587,41 €	-43,29%	13,84%
6231	Ferramentas e utensílios	5 271,31€	5 300,00€	3 755,71€	-28,75%	-29,14%
6232	Livros e Doc Tecnica	16,39 €	0,00 €	0,00 €	-100,00%	0,00%
6233	Materiais (escritório e outros)	6 295,90 €	4 000,00 €	6 831,70 €	8,51%	70,79%
6234	Artigos P Oferta	5 857,04 €	0,00 €	0,00 €	-100,00%	0,00%
6238	Outros	1228,81€	0,00 €	0,00 €	-100,00%	0,00%
624	Energia	125 013,10 €	109 250,00 €	113 079,69 €	-9,55%	3,51%
6241	Electricidade	72 130,80 €	54 600,00 €	58 592,66 €	-18,77%	7,31%
6242	Combustíveis	7 797,17 €	8 500,00 €	10 367,46 €	32,96%	21,97%
6243	Água	21094,64 €	21300,00 €	18 878,56 €	-10,51%	-11,37%
6244	Gás	23 990,49 €	24 850,00 €	25 241,01 €	5,21%	1,57%
625	Deslocações, estadas e transportes	950,10 €	600,00 €	1 141,99 €	20,20%	90,33%
626	Serviços Diversos	89 622,91 €	35 002,00 €	35 256,56 €	-60,66%	0,73%
6261	Rendas	7 988,48 €	5 002,00 €	5 909,08 €	-26,03%	18,13%
6262	Comunicação	8 760,30 €	4 800,00 €	6 562,23 €	-25,09%	36,71%
6263	Seguros	11702,78 €	11700,00 €	13 604,90 €	16,25%	16,28%
6265	Contencioso e Notariado	134,82 €	250,00 €	120,88 €	-10,49%	-81,73%
6266	Despesas de Representação	273,70 €	300,00 €	753,00 €	175,12%	151,00%
6267	Limpeza, higiene e conforto	58 134,26 €	3 950,00 €	3 857,04 €	-93,37%	-2,35%
6268	Outros Serviços	2 628,57 €	9 000,00 €	4 449,63 €	69,28%	-50,56%
62691	Decoração	0,00 €	4 200,00 €	0,00 €	0,00%	-100,00%
6272	Encargos C.Saúde (PIM)	0,00 €	4 800,00 €	888,19 €	999,00%	-81,50%
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>2 283 198,93 €</b>	<b>2 457 414,68 €</b>	<b>2 337 884,74 €</b>	<b>2,40%</b>	<b>-4,86%</b>
631	Remunerações	1846 720,46 €	1989 556,40 €	1888 081,19 €	2,24%	-5,10%
6311	Remunerações Certa	1795 010,71 €	1934 232,40 €	1828 923,02 €	1,89%	-5,44%
63212	Quadros Superiores	192 081,66 €	372 877,20 €	217 076,91 €	12,98%	-41,80%
63213	Profissionais Qualificados	264 037,76 €	10 490,08 €	279 781,00 €	5,96%	153,22%
63214	Profissionais Indiferenciados	1067 818,39 €	1174 546,20 €	1056 422,76 €	-1,07%	-10,06%
63218	Subsídios de Natal	128 303,38 €	138 159,46 €	126 997,27 €	-1,02%	-8,08%
63217	Subsídios de Férias	142 770,12 €	138 159,46 €	146 139,08 €	2,36%	5,78%
63218	Bolsa CEHEFP	0,00 €	0,00 €	2 564,02 €	999,00%	999,00%
6322	Remunerações Adicionais	51 306,43 €	55 324,00 €	59 158,17 €	15,31%	6,93%
63221	Subsídio Alimentação	1744,00 €	6 984,00 €	7 674,00 €	34,02%	9,88%
63223	Subsídio de turno	48 721,43 €	47 500,00 €	49 807,08 €	2,23%	4,86%
63226	Abonos por Falhas	840,00 €	840,00 €	1677,09 €	99,65%	99,65%
634	Indeminizações	1006,40 €	0,00 €	0,00 €	-100,00%	0,00%
636	Encargos sobre remunerações	406 357,45 €	443 671,08 €	416 234,38 €	2,18%	-6,41%
636	Seguros Acidentes trabalho	21 071,13 €	21 487,21 €	24 984,64 €	18,57%	16,28%
638	Outras Remunerações	8 043,49 €	2 700,00 €	9 584,53 €	19,16%	254,98%
<b>64</b>	<b>Amortizações e Depreciações</b>	<b>140 939,39 €</b>	<b>140 000,00 €</b>	<b>131 607,34 €</b>	<b>-6,62%</b>	<b>-5,99%</b>
65	Perdas por imparidade	439,00 €	0,00 €	0,00 €	-100,00%	0,00%
67	Provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
68	Outros gastos e perdas	23 192,50 €	13 000,00 €	23 088,81 €	-0,45%	77,60%
<b>69</b>	<b>Gastos Financiamento</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>15,67 €</b>	<b>999,00%</b>	<b>999,00%</b>
<b>EBITA</b>		<b>-76 866,11 €</b>	<b>14 805,57 €</b>	<b>-1 301,85 €</b>		
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>-217 805,50 €</b>	<b>-125 194,43 €</b>	<b>-132 924,86 €</b>		
<b>Total dos Rendimentos</b>		<b>3 079 691,57 €</b>	<b>3 209 073,50 €</b>	<b>3 146 783,09 €</b>		
<b>Total dos Gastos</b>		<b>3 297 497,07 €</b>	<b>3 334 267,93 €</b>	<b>3 279 707,95 €</b>		
<b>Nº Utentes no Período</b>		<b>3432</b>	<b>3372</b>	<b>2871</b>		
<b>Resultado por utente MENSAL</b>		<b>-22,40 €</b>	<b>4,39 €</b>	<b>-0,45 €</b>		

## RELATÓRIO E CONTAS 2025

Contas	Descrição	2022	2023	2024	2025	Var 22/25
<b>7</b>	<b>Prestações de Serviços</b>	<b>2 545 791,85 €</b>	<b>2 853 833,71 €</b>	<b>3 079 691,57 €</b>	<b>3 146 783,09 €</b>	<b>23,81%</b>
72	Prestações de Serviços	1 241 989,02 €	1 368 251,80 €	1 424 789,05 €	1 325 753,15 €	6,74%
75	Participações e subsídios à exploração	1 100 846,85 €	1 264 823,08 €	1 326 246,63 €	1 569 308,85 €	42,55%
78	Outros Rendimentos e Gastos*	202 952,84 €	220 758,83 €	327 311,16 €	250 494,51 €	23,42%
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	3,14 €	0,00 €	1 344,73 €	1 226,58 €	38963,06%
<b>61</b>	<b>Custo Matérias Consumidas</b>	<b>294 003,18 €</b>	<b>363 819,28 €</b>	<b>376 465,89 €</b>	<b>405 530,24 €</b>	<b>37,93%</b>
61211	Matérias Primas e Subsidiárias e de Consumo	241 273,84 €	319 647,13 €	333 282,19 €	313 432,45 €	29,91%
61221	P.Sub. (material clínico)	14 83,26 €	7 82,95 €	7 73,81 €	5 926,93 €	-58,12%
61223	P.Sub. (Limp.Higiene e Conforto)- Lavandaria	15 271,43 €	13 326,35 €	11 544,09 €	65 041,21 €	325,90%
61224	P.Subs. (Fito farmacos)*fraldas	23 304,65 €	23 682,85 €	23 925,60 €	21 129,65 €	-9,33%
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>462 631,07 €</b>	<b>473 072,58 €</b>	<b>473 261,56 €</b>	<b>381 581,35 €</b>	<b>-17,52%</b>
621	Subcontratos	1 172,90 €	1 273,49 €	624,76 €	582,10 €	-52,08%
622	Serviços Especializados	227 298,87 €	217 721,27 €	238 181,24 €	220 065,41 €	-3,18%
6221	Trabalhos especializados	26 046,66 €	23 054,49 €	27 103,47 €	29 480,30 €	13,18%
6222	Publicidade e Propaganda	428,04 €	300,36 €	0,00 €	0,00 €	-100,00%
6223	Vigilância e segurança	6 833,91 €	5 927,51 €	5 490,40 €	6 745,82 €	-1,29%
6224	Honorários	127 077,82 €	124 801,86 €	147 580,53 €	139 284,28 €	9,61%
62241	Honorários Médicos	30 679,82 €	36 419,11 €	34 542,03 €	32 854,50 €	7,44%
62242	Honorários Enfermeiros	35 741,00 €	76 520,00 €	96 580,00 €	84 220,00 €	135,64%
62244	Advogados	59 593,50 €	11 862,75 €	11 992,50 €	11 070,00 €	-81,42%
62248	Outros (ativ. lúdicas/expressivas)	1 83,50 €	0,00 €	0,00 €	11 139,78 €	857,44%
6225	Comissões	901,10 €	940,00 €	18 124,80 €	678,40 €	-24,94%
6226	Conservação e Reparação	64 062,88 €	60 404,80 €	36 913,18 €	40 617,89 €	-36,60%
6228	Outros	1 948,46 €	2 292,25 €	2 968,86 €	3 260,72 €	67,35%
623	Materiais	19 644,39 €	22 926,06 €	18 689,45 €	10 587,41 €	-46,10%
6231	Ferramentas e utensílios	2 922,02 €	6 715,83 €	5 271,31 €	3 755,71 €	28,53%
6232	Livros e Doc. Técnica	0,00 €	0,00 €	16,39 €	0,00 €	0,00%
6233	Materiais (escritório e outros)	11 829,00 €	7 744,60 €	6 295,90 €	6 831,70 €	-42,25%
6234	Artigos P. Oferta	1 073,92 €	6 701,40 €	5 857,04 €	0,00 €	-100,00%
6238	Outros	3 819,45 €	1 764,23 €	1 228,81 €	0,00 €	-100,00%
624	Energia	110 635,66 €	122 145,05 €	125 013,10 €	113 079,69 €	2,21%
6241	Electricidade	42 173,11 €	67 769,46 €	72 130,80 €	58 592,66 €	38,93%
6242	Combustíveis	7 194,86 €	31 462,87 €	7 797,17 €	10 367,48 €	44,10%
6243	Água	13 190,44 €	22 912,72 €	21 094,64 €	18 878,56 €	43,12%
6244	Gás	48 077,25 €	0,00 €	23 990,49 €	25 241,01 €	-47,50%
625	Deslocações, estadas e transportes	850,36 €	705,02 €	950,10 €	1 141,99 €	34,29%
626	Serviços Diversos	102 580,27 €	108 301,69 €	89 622,91 €	35 256,56 €	-65,63%
6261	Rendas	6 211,72 €	7 583,96 €	7 988,48 €	5 909,08 €	-4,87%
6262	Comunicação	11 642,74 €	10 801,13 €	8 760,30 €	6 582,23 €	-43,64%
6263	Seguros	9 812,83 €	10 770,91 €	11 702,78 €	13 604,90 €	38,64%
6265	Contencioso e Notariado	3 457,37 €	2 029,94 €	134,82 €	120,68 €	-96,51%
6266	Despesas de Representação	400,00 €	720,00 €	273,70 €	753,00 €	88,25%
6267	Limpeza, higiene e conforto	66 618,30 €	66 350,96 €	58 134,26 €	3 857,04 €	-94,21%
6268	Outros Serviços	4 437,31 €	10 044,79 €	2 628,57 €	4 449,63 €	0,28%
62681	Decoração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
6272	Encargos C.Saúde (P.I.M.)	448,62 €	0,00 €	0,00 €	888,19 €	97,98%
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>2 039 133,08 €</b>	<b>2 222 264,64 €</b>	<b>2 283 198,93 €</b>	<b>2 337 884,74 €</b>	<b>14,65%</b>
631	Remunerações	1 632 699,30 €	1 784 871,87 €	1 846 720,46 €	1 888 081,19 €	15,64%
6311	Remunerações Certa	1 588 065,32 €	1 736 039,77 €	1 795 010,71 €	1 828 923,02 €	15,17%
6312	Quadros Superiores	184 881,94 €	187 454,98 €	192 081,66 €	217 016,91 €	17,38%
6313	Profissionais Qualificados	278 498,06 €	288 789,20 €	264 037,16 €	279 781,00 €	0,46%
6314	Profissionais Indiferenciados	885 560,52 €	981 967,69 €	1 067 819,39 €	1 056 422,76 €	19,29%
6316	Subsídios de Natal	110 720,61 €	118 202,43 €	128 303,38 €	126 997,27 €	14,70%
6317	Subsídios de Férias	128 384,19 €	159 622,47 €	142 770,12 €	146 139,08 €	13,83%
6318	Bolsa CEI-IEFP	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 564,02 €	999,00%
6322	Remunerações Adicionais	44 633,98 €	48 532,10 €	51 305,43 €	59 158,17 €	32,54%
63221	Subsídio Alimentação	0,00 €	0,00 €	1 744,00 €	7 674,00 €	999,00%
63223	Subsídio de turno	43 953,45 €	47 620,10 €	48 721,43 €	49 807,08 €	13,32%
63226	Abonos por Falhas	680,53 €	912,00 €	840,00 €	1 677,09 €	146,44%
634	Indeminizações	0,00 €	12 000,00 €	1 006,40 €	0,00 €	0,00%
635	Encargos sobre remunerações	365 111,51 €	398 866,70 €	406 357,45 €	415 234,38 €	13,73%
636	Seguros Acidentes trabalho	17 910,09 €	19 058,06 €	21 071,13 €	24 984,64 €	39,50%
638	Outras Remunerações	23 412,18 €	9 768,01 €	8 043,49 €	9 584,53 €	-59,06%
64	Amortizações e Depreciações	293 395,78 €	139 880,79 €	140 939,39 €	131 607,34 €	-55,14%
65	Perdas por Imparidade	50 884,52 €	1 300,00 €	439,00 €	0,00 €	-100,00%
67	Provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
68	Outros gastos e perdas	34 319,57 €	35 705,50 €	23 192,50 €	23 088,61 €	-32,72%
69	Gastos Financiamento	0,51 €	0,00 €	0,00 €	15,87 €	2972,55%
	<b>EBITA</b>	<b>-335 180,08 €</b>	<b>-242 328,29 €</b>	<b>-76 866,11 €</b>	<b>-1 301,85 €</b>	
	<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>-628 575,86 €</b>	<b>-382 209,08 €</b>	<b>-217 805,50 €</b>	<b>-132 924,86 €</b>	
	<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>2 545 791,85 €</b>	<b>2 853 833,71 €</b>	<b>3 079 691,57 €</b>	<b>3 146 783,09 €</b>	
	<b>Total dos Gastos</b>	<b>3 174 367,71 €</b>	<b>3 236 042,79 €</b>	<b>3 297 497,07 €</b>	<b>3 279 707,95 €</b>	
	<b>Nº Utentes no Período</b>	<b>3240</b>	<b>3460</b>	<b>3432</b>	<b>2871</b>	
	<b>Resultado por utente MENSAL</b>	<b>-103,45 €</b>	<b>-70,04 €</b>	<b>-22,40 €</b>	<b>-0,45 €</b>	

**Demonstração dos Resultados por Naturezas de  
Centro de Bem-Estar Social de Alcanena**

RENDIMENTOS E GASTOS	2025								Controlo
	Lar Final - 74	C. Dia - 2	Apio Domic - 9	C. ABRIGO - 2	Creche - 31	HOSPITAL - 21			
Vendas e serviços prestados	1 325 753,15 €	891 007,07 €	41 061,49 €	128 509,69 €	0,00 €	252 370,50 €	0,00 €	0,00 €	
Subsídios, doações e legados à exploraçã	1 569 308,85 €	722 998,88 €	13 056,59 €	157 033,99 €	88 745,56 €	700,00 €	0,00 €	0,00 €	
<b>CRSS*</b>	1 521 544,93 €	676 079,95 €	13 056,59 €	157 033,99 €	88 745,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Outras Entidades	2 629,85 €	1 929,85 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	700,00 €	0,00 €	0,00 €	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-405 530,24 €	-221 114,69 €	-13 866,82 €	-42 050,69 €	-11 837,27 €	-42 234,61 €	0,00 €	0,00 €	
Fornecimentos e serviços externos	-381 581,35 €	-142 538,79 €	-7 155,33 €	-27 086,27 €	-14 812,02 €	-137 188,06 €	0,00 €	0,00 €	
Gastos como pessoal	-2 337 884,74 €	-1 148 621,51 €	-44 035,83 €	-190 697,44 €	-76 008,54 €	-294 426,58 €	0,00 €	0,00 €	
Imparidades de dívidas a receber	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Outros rendimentos	251 721,09 €	161 659,15 €	0,00 €	300,00 €	0,00 €	42 926,84 €	0,00 €	0,00 €	
Outros gastos	-23 104,28 €	-20 538,67 €	-2,01 €	-20,15 €	-20,15 €	-1 613,44 €	0,00 €	0,00 €	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-1 317,52 €</b>	<b>242 826,24 €</b>	<b>-10 931,91 €</b>	<b>25 989,13 €</b>	<b>-18 932,42 €</b>	<b>-179 465,35 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	
Gastos/reversões de depreciação e de amortizaçã	-131 607,34 €	-122 036,29 €				-6 798,10 €	0,00 €	0,00 €	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-132 924,86 €</b>	<b>120 799,95 €</b>	<b>-10 931,91 €</b>	<b>25 989,13 €</b>	<b>-18 932,42 €</b>	<b>-186 263,45 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	
Juros e rendimentos similares cobrados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Juros e gastos similares suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-132 924,86 €</b>	<b>120 799,95 €</b>	<b>-10 931,91 €</b>	<b>25 989,13 €</b>	<b>-18 932,42 €</b>	<b>-186 263,45 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-132 924,86 €</b>	<b>120 799,95 €</b>	<b>-10 931,91 €</b>	<b>25 989,13 €</b>	<b>-18 932,42 €</b>	<b>-186 263,45 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	

Nº médio de utentes: Lar Final - 1013 C. Dia - 119 Ap. Domic - 454 C. Abrigo - 116 Creche - 338 Hospital - 763

#### 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

Balço - (modelo para ESNL) em 31/12/2025 (montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	6.081.905,17	6.183.650,88
Ativos intangíveis	5	5.726,95	3.900,35
Investimentos financeiros		994,01	994,01
Outros créditos e ativos não correntes		53.197,80	53.197,80
		<b>6.141.823,93</b>	<b>6.241.743,04</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	10.738,47	6.135,82
Créditos a receber	9	97.884,01	97.075,36
Estado e outros entes públicos	12	3.446,35	3.382,29
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	9	7.451,29	5.544,29
Diferimentos	9	15.664,35	10.130,92
Caixa e depósitos bancários	13	123.051,17	133.333,03
		<b>258.235,64</b>	<b>255.601,71</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6.400.059,57</b>	<b>6.497.344,75</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	9	569.567,53	569.567,53
Resultados transitados	9	1.278.560,24	1.433.096,51
Excedentes de revalorização	4;5	3.215.651,51	3.278.920,74
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	888.570,40	912.467,06
Resultado líquido do período		(132.924,86)	(217.805,50)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>5.819.424,82</b>	<b>5.976.246,34</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	93.484,03	66.857,40
Estado e outros entes públicos	12	66.072,05	67.720,21
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	9	80,00	
Diferimentos	9	1.911,14	1.869,32
Outros passivos correntes	9;10	419.087,53	384.651,48
		<b>580.634,75</b>	<b>521.098,41</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>580.634,75</b>	<b>521.098,41</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>6.400.059,57</b>	<b>6.497.344,75</b>

A Direção

Contabilista Certificado Nº 70653

*Reading*

**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período de 2025  
(montantes em euros)**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	1.325.753,15	1.424.789,05
Subsídios, doações e legados à exploração	8	1.569.308,85	1.326.246,63
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(405.530,24)	(376.465,69)
Fornecimentos e serviços externos	7	(381.581,35)	(473.261,56)
Gastos com o pessoal	10	(2.337.884,74)	(2.283.198,93)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9		(439,00)
Outros rendimentos	7	251.721,09	328.655,89
Outros gastos	7	(23.104,28)	(23.192,50)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(1.317,52)</b>	<b>(76.866,11)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(131.607,34)	(140.939,39)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(132.924,86)</b>	<b>(217.805,50)</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(132.924,86)</b>	<b>(217.805,50)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(132.924,86)</b>	<b>(217.805,50)</b>

A Direção

Contabilista Certificado N° 70653



*Handwritten signature in blue ink*

**Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) do período findo em 31/12/2025 (montantes em euros)**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1.344.534,47	1.424.854,88
Pagamentos a fornecedores		735.256,36	842.311,84
Pagamentos ao pessoal	10	2.334.618,47	2.289.373,61
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(1.725.340,36)</b>	<b>(1.706.830,57)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		1.695.868,44	1.490.107,84
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(29.471,92)</b>	<b>(216.722,73)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	73.804,01	97.912,06
<i>Ativos intangíveis</i>	5	3.362,51	
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	95.130,00	310.000,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		1.226,58	1.344,73
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>19.190,06</b>	<b>213.432,67</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(10.281,86)	(3.290,06)
Caixa e seus equivalentes no início do período		133.333,03	136.623,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período		123.051,17	133.333,03

A Direção

Contabilista Certificado Nº 70653

*Rodriguez*

Página 76 de 106



**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2025 (montantes em euros)**

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b> 1		569.567,53			1.787.457,20	3.306.769,13	936.363,72	(382.209,08)	6.217.948,50		6.217.948,50
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	3										
Realização de excedentes de revalorização	4;5				27.848,39	(27.848,39)					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(382.209,08)		(23.896,66)	382.209,08	(23.896,66)		(23.896,66)
<b>2</b>					(354.360,69)	(27.848,39)	(23.896,66)	382.209,08	(23.896,66)		(23.896,66)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b> 3								(217.805,50)	(217.805,50)		(217.805,50)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b> 4=2+3								(241.702,16)	(241.702,16)		(241.702,16)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
<b>5</b>											
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024</b> 6=1+2+3+5		569.567,53			1.433.096,51	3.278.920,74	912.467,06	(217.805,50)	5.976.246,34		5.976.246,34

A Direção

Contabilista Certificado Nº 70653



Handwritten signatures in blue ink, including a circular stamp with the letters 'NR' and several illegible signatures.

Handwritten signature in blue ink.

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2025 (montantes em euros)**

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025</b> 6		569.567,53			1.433.096,51	3.278.920,74	912.467,06	(217.805,50)	5.976.246,34		5.976.246,34
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	3										
Realização de excedentes de revalorização	4,5				63.269,23	(63.269,23)					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(217.805,50)		(23.896,66)	217.805,50	(23.896,66)		(23.896,66)
<b>7</b>					(154.536,27)	(63.269,23)	(23.896,66)	217.805,50	(23.896,66)		(23.896,66)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b> 8								(132.924,86)	(132.924,86)		(132.924,86)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b> 9=7+8								(156.821,52)	(156.821,52)		(156.821,52)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUTEORES NO PERÍODO</b>											
<b>10</b>											
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025</b> 6+7+8+10		569.567,53			1.278.560,24	3.215.651,51	888.570,40	(132.924,86)	5.819.424,82		5.819.424,82

A Direção

Contabilista Certificado Nº 70653

*P. Bordinha*

*[Handwritten signatures in blue ink]*

## **Anexo às Demonstrações Financeiras**

### **1- Identificação da entidade**

#### **1.1 Dados de identificação**

Designação da entidade: Centro de Bem Estar Social de Alcanena (CBESA)

Sede social: Rua de S. Pedro, n.º 158

Endereço eletrónico: [lar@cbesalcanena.org](mailto:lar@cbesalcanena.org)

Natureza da atividade: Atividades de apoio social com alojamento, n.e.

A entidade é uma IPSS que tem como objetivo contribuir para a formação do espírito de solidariedade social da população de Alcanena através das suas valências: Lar de Idosos, Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Creche, Apoio à Vítima e Hospital.

### **2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

#### **2.1 Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e os gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de

rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimentos”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

**- Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeitos de apresentação das suas demonstrações financeiras.

**- Compensação**

Os ativos e os passivos, assim como os rendimentos e os gastos, foram relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração dos resultados por naturezas, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

**- Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 31/12/2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31/12/2024.

**3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

**3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

**- Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**- Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

**- Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou revalorizados, deduzidos das depreciações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que incorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem ainda em uso.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nos itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos-valias, respetivamente.

A Instituição detém ativos Fixos Tangíveis considerados “propriedades de investimento” (apartamentos), que foram objeto de revalorização em 2015, tendo sido o ajustamento registado na conta 58 - Excedentes de Revalorização. Em anos subsequentes estes bens não foram depreciados pois encontram-se mensurados ao Justo Valor. Considera-se que não existem alteração ao justo valor dos bens.

À data atual não existem indícios de imparidade do valor dos imóveis revalorizados, não tendo sido feita nova revalorização por não se considerar necessário.

- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas. Observou-se o disposto na NCRF-ESNL, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registados como gastos do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis sem vida útil definida, são calculadas amortizações do exercício pelo prazo máximo de 10 anos, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros noutras empresas e outros investimentos financeiros de pequenos montantes são mensurados pelo seu custo de aquisição.

- Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes, utentes e outros valores a receber

As contas de “Clientes e utentes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é

reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito, da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, ser provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros rendimentos", quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do Governo e outros apoios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que os subsídios venham a ser recebidos e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para os receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos fundos patrimoniais", e são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou de amortização dos itens subsidiados. Este mesmo critério é também usado para as doações à Entidade de ativos fixos tangíveis depreciáveis.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento do recebimento destes subsídios.

#### **4- Ativos fixos tangíveis**

##### **4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis**

##### **4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados pelo método do custo ou revalorizados, sendo praticadas as depreciações pelo método da linha reta.

As taxas de depreciação utilizadas foram as constantes no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril, tendo sido consideradas as taxas mínimas legalmente permitidas, sendo aquelas que segundo a Direção refletem de forma mais adequada a vida útil destes ativos.

As depreciações do período foram calculadas tendo em consideração o seguinte intervalo de taxas de depreciação.

<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>Taxas de depreciação</b>
Edifícios e outras construções	1,00% - 5,00%
Equipamento Básico	8,33%
Equipamento Transporte	10,00%
Equipamento Administrativo	8,33% - 10,00%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1,00% - 10,00%

No final do exercício de 2014, foi efetuada uma revalorização dos imóveis do CBESA, com base no Relatório de Avaliação Imobiliária datado de novembro de 2014, elaborado por "Casa Gomes - Engenharia".

Desta revalorização resultou um valor de aquisição no montante de 3.794.237,44 € e um valor de amortizações acumuladas a 31/12/2025 no montante de 529.131,33€, já o valor apurado de amortizações do período no ano em causa corresponde um montante de 27.848,39 €.

À data atual não existem indícios de imparidade dos imóveis revalorizados, não tendo sido feita nova avaliação por não se considerar necessário.

#### 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	717.101,62	6.495.690,77	821.841,53	188.430,29	46.385,65		986.336,55	12.143,43		9.267.929,84
Depreciações acumuladas		1.327.729,67	777.198,68	169.946,69	41.957,75		720.787,17			3.037.619,96
Imparidades acumuladas		46.659,00								46.659,00
<b>Saldo no início do período</b>	<b>717.101,62</b>	<b>5.121.302,10</b>	<b>44.642,85</b>	<b>18.483,60</b>	<b>4.427,90</b>		<b>265.549,38</b>	<b>12.143,43</b>		<b>6.183.650,88</b>
<b>Varições do período</b>	<b>(12.500,00)</b>	<b>(106.650,86)</b>	<b>1.925,25</b>	<b>30.656,81</b>	<b>7.594,31</b>		<b>(23.751,22)</b>	<b>980,00</b>		<b>(101.745,71)</b>
<b>Total de aumentos</b>			<b>11.484,82</b>	<b>38.926,22</b>	<b>9.039,49</b>		<b>14.353,48</b>	<b>980,00</b>		<b>74.784,01</b>
Aquisições em primeira mão			11.484,82	38.926,22	9.039,49		14.353,48	980,00		74.784,01
<b>Total diminuições</b>	<b>12.500,00</b>	<b>106.650,86</b>	<b>9.559,57</b>	<b>8.269,41</b>	<b>1.445,18</b>		<b>38.104,70</b>			<b>176.529,72</b>
Depreciações do período		72.692,57	9.559,57	8.269,41	1.445,18		38.104,70			130.071,43
Alienações	12.500,00	33.958,29								46.458,29
Outras transferências		0,00					0,00			0,00
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>704.601,62</b>	<b>5.014.651,24</b>	<b>46.568,10</b>	<b>49.140,41</b>	<b>12.022,21</b>		<b>241.798,16</b>	<b>13.123,43</b>		<b>6.081.905,17</b>
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>704.601,62</i>	<i>6.457.107,47</i>	<i>833.326,35</i>	<i>192.010,82</i>	<i>55.425,14</i>		<i>1.000.690,03</i>	<i>13.123,43</i>		<i>9.256.284,86</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>1.442.456,23</i>	<i>786.758,25</i>	<i>142.870,41</i>	<i>43.402,93</i>		<i>758.891,87</i>			<i>3.174.379,69</i>

#### Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	748.690,67	6.594.445,63	814.942,70	174.530,29	46.385,65		986.336,55			9.365.331,49
Depreciações acumuladas		1.268.877,38	758.318,55	165.569,90	41.404,26		677.711,97			2.911.882,06
Imparidades acumuladas		46.659,00								46.659,00
<b>Saldo no início do período</b>	<b>748.690,67</b>	<b>5.278.909,25</b>	<b>56.624,15</b>	<b>8.960,39</b>	<b>4.981,39</b>		<b>308.624,58</b>			<b>6.406.790,43</b>
<b>Varições do período</b>	<b>(31.589,05)</b>	<b>(157.607,15)</b>	<b>(11.981,30)</b>	<b>9.523,21</b>	<b>(553,49)</b>		<b>(43.075,20)</b>	<b>12.143,43</b>		<b>(223.139,55)</b>
<b>Total de aumentos</b>	<b>16.242,45</b>	<b>48.727,35</b>	<b>6.898,83</b>	<b>13.900,00</b>				<b>12.143,43</b>		<b>97.912,06</b>
Aquisições em primeira mão	16.242,45	48.727,35	6.898,83	13.900,00				12.143,43		97.912,06
<b>Total diminuições</b>	<b>47.831,50</b>	<b>206.334,50</b>	<b>18.880,13</b>	<b>4.376,79</b>	<b>553,49</b>		<b>43.075,20</b>			<b>321.051,61</b>
Depreciações do período		73.078,40	18.880,13	4.376,79	553,49		43.075,20			139.964,01
Alienações	47.831,50	133.256,10								181.087,60
Outras transferências			0,00	0,00	0,00					0,00
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>717.101,62</b>	<b>5.121.302,10</b>	<b>44.642,85</b>	<b>18.483,60</b>	<b>4.427,90</b>		<b>265.549,38</b>	<b>12.143,43</b>		<b>6.183.650,88</b>
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>717.101,62</i>	<i>6.495.690,77</i>	<i>821.841,53</i>	<i>188.430,29</i>	<i>46.385,65</i>		<i>986.336,55</i>	<i>12.143,43</i>		<i>9.267.929,84</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>1.374.388,67</i>	<i>777.198,68</i>	<i>169.946,69</i>	<i>41.957,75</i>		<i>720.787,17</i>			<i>3.084.278,96</i>

## 5- Ativos intangíveis

### 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

#### 5.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados pelo modelo do custo, sendo praticadas amortizações pelo método da linha reta.

As taxas de amortizações utilizadas foram as constantes no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de abril, tendo sido consideradas as taxas mínimas legalmente permitidas, sendo aquelas que a Direção entende que refletem de forma mais adequada a vida útil destes ativos.

Ativos Intangíveis	Taxas de depreciação
Programas Computador	16,67%

#### 5.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período			9.693,32					9.693,32
Amortizações acumuladas totais no fim do período			3.966,37					3.966,37
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início			6.330,81					6.330,81
Amortizações acumuladas			2.430,46					2.430,46
Saldo no início do período			3.900,35					3.900,35
<b>Variáveis do período</b>			1.826,60					1.826,60
Aquisições em primeira mão			3.362,51					3.362,51
Total de aumentos			3.362,51					3.362,51
Amortizações do período			1.535,91					1.535,91
Total diminuições			1.535,91					1.535,91
Saldo no final do período			5.726,95					5.726,95

Quadro comparativo:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período			6.330,81					6.330,81
Amortizações acumuladas totais no fim do período			2.430,46					2.430,46
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início			6.330,81					6.330,81
Amortizações acumuladas			1.455,08					1.455,08
Saldo no início do período			4.875,73					4.875,73
Variações do período			(975,38)					(975,38)
Total de aumentos								
Amortizações do período			975,38					975,38
Total diminuições			975,38					975,38
Saldo no final do período			3.900,35					3.900,35

## 6 - Inventários

### 6.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

#### Inventários

As matérias-primas (alimentos, bebidas e produtos auxiliares) encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade de inventários.

## 6.2 Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais		6.135,82	6.135,82		8.756,20	8.756,20
Compras		372.466,84	372.466,84		356.563,42	356.563,42
Reclassificação e regularização de inventários		37.666,05	37.666,05		17.281,89	17.281,89
Inventários finais		10.738,47	10.738,47		6.135,82	6.135,82
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		405.530,24	405.530,24		376.465,69	376.465,69
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 7 - Rendimentos e gastos

### 7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito das prestações de serviços, maioritariamente resultante dos serviços prestados aos utentes da Instituição, é reconhecido pela quantia nominal das transações e quando são transferidos para o adquirente todos os riscos e vantagens, tendo em conta o grau de acabamento das operações.

O rédito dos juros é reconhecido pelo regime do acréscimo, assim como os restantes réditos.

### 7.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

O valor de outros rendimentos perfaz o montante de 1.821.029,94€.

Este valor decompõe-se da seguinte forma:

- Subsídios 1.569.308,85€

- Rendimentos Suplementares 18.211,68€
- Rendimentos em Investimentos não Financeiros 209.990,95€
- Outros Rendimentos Diversos 22.291,88€
- Juros e outros Rendimentos Similares 1.226,58€

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	1.325.753,15	1.424.789,05
Outros réditos	1.821.029,94	1.654.902,52
<b>Total</b>	<b>3.146.783,09</b>	<b>3.079.691,57</b>

**7.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

<b>Descrição</b>	<b>Valor Período</b>	<b>V. Período Anterior</b>
Subcontratos	562,10	824,76
<b>Serviços especializados</b>	<b>220.065,41</b>	<b>238.181,24</b>
Trabalhos especializados	29.480,30	27.103,47
Vigilância e segurança	6.745,82	5.490,40
Honorários	139.284,28	147.580,53
Comissões	676,40	18.124,80
Conservação e reparação	40.617,69	36.913,18
Outros	3.260,72	2.968,86
<b>Materiais</b>	<b>10.587,41</b>	<b>18.669,45</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.755,71	5.271,31
Livros e documentação técnica		16,39
Material de escritório	3.760,91	6.295,90
Artigos para oferta	1.227,57	5.857,04
Outros	1.823,22	1.228,81
<b>Energia e fluidos</b>	<b>113.079,69</b>	<b>125.013,10</b>
Eleticidade	58.592,66	72.130,60
Combustíveis	10.367,46	7.797,17
Água	18.878,56	21.094,64
Outros	25.241,01	23.990,49
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1.141,99</b>	<b>950,10</b>
Deslocações e estadas	1.141,99	947,20
Transportes de mercadorias		2,90
<b>Serviços diversos</b>	<b>36.144,75</b>	<b>89.622,91</b>
Rendas e aluguéis	5.909,08	7.988,48
Comunicação	6.562,23	8.760,30
Seguros	13.604,90	11.702,79
Contencioso e notariado	120,68	134,82
Despesas de representação	753,00	273,70
Limpeza, higiene e conforto	3.857,04	58.134,26
Outros serviços	5.337,82	2.628,57
<b>Total</b>	<b>381.581,35</b>	<b>473.261,56</b>

## 7.4 Outros gastos

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Impostos	19.507,48	19.085,19
Correções a períodos anteriores	2.122,18	2.456,64
Quotizações	1.412,80	1.530,67
Outros não especificados	61,82	120,00
<b>Total</b>	<b>23.104,28</b>	<b>23.192,50</b>

## 8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 8.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>				
Para ativos fixos tangíveis				
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>1.521.544,93</b>	<b>1.521.544,93</b>	<b>2.629,85</b>	<b>2.629,85</b>
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
<b>Total</b>	<b>1.521.544,93</b>	<b>1.521.544,93</b>	<b>2.629,85</b>	<b>2.629,85</b>

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Total	Outras Ent. - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>				
Para ativos fixos tangíveis				
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>1.304.775,27</b>	<b>1.304.775,27</b>		
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
<b>Total</b>	<b>1.304.775,27</b>	<b>1.304.775,27</b>		

## 8.2 Outras divulgações

No ano de 2025 foi considerado uma imputação a rendimentos aos valores contabilizados na conta "5949 - Imputação anual de rendimentos" no valor de 13.454,32€, que corresponde a uma imputação de 25/12 das doações no valor de 336.358,07€.

Existem ainda doações diversas no valor de 45.134,07€, presentes na rubrica "Doações e Heranças - Conta 753".

### - Diferimentos

Esta rubrica do balanço compreende no ATIVO de 15.664,35€ resultante da especialização do exercício.

Esta rubrica do balanço compreende no PASSIVO de 1.911,14€ resultante das rendas antecipadas dos imóveis.

**9 - Instrumentos financeiros**

**9.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:**

Na conta 594 - Doações estão registados valores de doações no montante de 336.358,07€, cuja imputação a rendimentos está a ser efetuada numa base de 25 anos:

- A imputação anual é de 13.454,32€;
- Valor já imputado é de 141.203,84€;
- Saldo líquido das doações é de 195.154,23€.

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	569.567,53			569.567,53
Resultados transitados	1.433.096,51	217.805,50	63.269,23	1.278.560,24
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	3.278.920,74	63.269,23		3.215.651,51
Outros excedentes	3.278.920,74	63.269,23		3.215.651,51
Outras variações nos capitais próprios	912.467,06	23.896,66		888.570,40
Subsídios	703.858,51	10.442,34		693.416,17
Doações	208.608,55	13.454,32		195.154,23
<b>Total</b>	<b>6.194.051,84</b>	<b>304.971,39</b>	<b>63.269,23</b>	<b>5.952.349,68</b>

**Quadro comparativo:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	569.567,53			569.567,53
Resultados transitados	1.787.457,20	382.209,08	27.848,39	1.433.096,51
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	3.306.769,13	27.848,39		3.278.920,74
Outros excedentes	3.306.769,13	27.848,39		3.278.920,74
Outras variações nos capitais próprios	936.363,72	23.896,66		912.467,06
Subsídios	714.300,85	10.442,34		703.858,51
Doações	222.062,87	13.454,32		208.608,55
<b>Total</b>	<b>6.600.157,58</b>	<b>433.954,13</b>	<b>27.848,39</b>	<b>6.194.051,84</b>

**9.2 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

A base de mensuração para instrumentos financeiros é o modelo do custo.

Em 31/12/2025 e de 2024, o fundo patrimonial da Entidade era de 569.567,53€.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>200.570,01</b>	<b>(95.234,71)</b>	
Cientes e utentes			175.224,24	(95.234,71)	
Adiantamentos a fornecedores			5,75		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			7.451,29		
Outras contas a receber			17.888,73		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>512.651,56</b>		
Fornecedores			93.484,03		
Adiantamentos de clientes			3.520,94		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			80,00		
Outras contas a pagar			415.566,59		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>					
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>1.226,58</b>		
De abvos financeiros			1.226,58		

**Quadro comparativo:**

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>197.854,36</b>	<b>(95.234,71)</b>	
Cientes e utentes			175.347,81	(95.234,71)	
Adiantamentos a fornecedores			0,27		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			5.544,29		
Outras contas a receber			16.961,99		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>451.508,88</b>		
Fornecedores			66.857,40		
Adiantamentos de clientes			3.074,87		
Outras contas a pagar			381.576,61		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>3.016,67</b>		
De abvos financeiros			3.016,67		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>1.344,73</b>		
De abvos financeiros			1.344,73		

## 10 - Benefícios dos empregados

### 10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	130,00	188.846,00	139,00	203.421,00
Pessoas remuneradas	130,00	188.846,00	139,00	203.421,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	130,00	188.846,00	139,00	203.421,00
Pessoas a tempo completo	130,00	188.846,00	139,00	203.421,00
(das quais pessoas remuneradas)	130,00	188.846,00	139,00	203.421,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	130,00	188.846,00	139,00	203.421,00
Masculino	3,00	5.406,00	4,00	5.516,00
Feminino	127,00	183.440,00	135,00	197.905,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços	29,00	3.398,00	27,00	3.345,00
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

### 10.2 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

O número de membros dos Órgãos Sociais, que se encontravam em funções no final do período económico findo em 31 de dezembro de 2025, era de 13 pessoas, que integravam os seguintes cargos:

- ✓ Direção = 7 membros
- ✓ Conselho Fiscal = 3 membros
- ✓ Mesa da Assembleia Geral = 3 membros

Os membros dos Órgãos Sociais do Centro de Bem Estar Social de Alcanena (CBESA) não auferem remunerações pelo desempenho das suas funções na Entidade.

## 11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 11.1 Informação por atividade económica

As informações por atividade económica encontram-se subdivididas pelas seguintes valências:

- Atividade 1 - Lar/Centro de dia
- Atividade 2 - Hospital
- Atividade 3 - Creche
- Atividade 4 - Apoio Domiciliário
- Atividade 5 - Casa Abrigo

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Atividade CAE 4	Atividade CAE 5	Total
<b>Vendas</b>						
Prestações de serviços	932.068,56	252.370,50	12.804,40	128.509,69		1.325.753,15
Compras	244.930,29	36.836,56	51.571,49	30.821,17	8.307,33	372.466,84
Fornecimentos e serviços externos	149.694,12	137.188,06	52.800,88	27.086,27	14.812,02	381.581,35
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	234.981,71	42.234,61	74.425,96	42.050,69	11.837,27	405.530,24
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	234.981,71	42.234,61	74.425,96	42.050,69	11.837,27	405.530,24
Número médio de pessoas ao serviço	80,00	14,00	24,00	10,00	2,00	130,00
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1.192.657,34</b>	<b>294.426,58</b>	<b>584.094,84</b>	<b>190.697,44</b>	<b>76.008,54</b>	<b>2.337.884,74</b>
Remunerações	962.169,18	239.546,68	472.370,11	153.246,55	60.748,67	1.988.081,19
Outros gastos	230.488,16	54.879,90	111.724,73	37.450,89	15.259,87	449.803,55
<b>Ativos fixos tangíveis</b>						
Valor líquido final	4.705.145,92	430.249,73	574.666,73		371.842,79	6.081.905,17
Total das aquisições	67.935,43	5.407,75	903,32		537,51	74.784,01
Adições no período de ativos em curso	980,00					980,00
<b>Propriedades de investimento</b>						

**Quadro comparativo:**

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Atividade CAE 4	Atividade CAE 5	Total
<b>Vendas</b>						
Prestações de serviços	833.711,08	400.471,67	78.831,50	111.774,80		1.424.789,05
Compras	147.182,42	82.553,71	95.895,33	18.690,89	12.241,07	356.563,42
Fornecimentos e serviços externos	192.331,18	171.430,08	60.407,16	28.369,50	20.723,64	473.261,56
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	166.481,50	82.649,05	96.403,18	18.690,89	12.241,07	376.465,69
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	166.481,50	82.649,05	96.403,18	18.690,89	12.241,07	376.465,69
Número médio de pessoas ao serviço	76,00	21,00	31,00	9,00	2,00	139,00
Gastos com o pessoal	1.049.901,21	325.035,68	637.436,84	192.324,32	78.500,88	2.283.198,93
Remunerações	851.049,60	261.409,05	514.234,40	156.178,10	63.849,11	1.846.720,46
Outros gastos	198.851,41	63.626,63	123.202,44	36.146,22	14.651,77	436.478,47
<b>Ativos fixos tangíveis</b>						
Valor líquido final	5.591.297,02	110.225,24	60.686,06		421.442,56	6.183.650,88
Total das aquisições	92.732,55	2.239,50	2.940,01			97.912,06
(das quais edifícios e outras construções)	48.727,35					48.727,35
Adições no período de ativos em curso	12.143,43					12.143,43
<b>Propriedades de investimento</b>						

**11.2 Informação por mercado geográfico**

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
<b>Vendas</b>				
Prestações de serviços	1.325.753,15			1.325.753,15
Compras	372.466,84			372.466,84
Fornecimentos e serviços externos	381.581,35			381.581,35
Aquisições de ativos fixos tangíveis	74.784,01			74.784,01
Aquisições de ativos intangíveis	3.362,51			3.362,51
Rendimentos suplementares:	18.211,68			18.211,68
Aluguer de equipamento	325,00			325,00
Outros rendimentos suplementares	17.886,68			17.886,68
Por memória: vendas e prestações de serviços (valores não descontados)	1.325.753,15			1.325.753,15
Por memória: compras e FSE (valores não descontados)	754.048,19			754.048,19

**Quadro comparativo:**

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
<b>Vendas</b>				
Prestações de serviços	1.424.789,05			1.424.789,05
Compras	356.563,42			356.563,42
Fornecimentos e serviços externos	473.261,56			473.261,56
Aquisições de ativos fixos tangíveis	97.912,06			97.912,06
Rendimentos suplementares:	14.029,32			14.029,32
Aluguer de equipamento	575,00			575,00
Outros rendimentos suplementares	13.454,32			13.454,32
Por memória: vendas e prestações de serviços (valores não descontados)	1.424.789,05			1.424.789,05
Por memória: compras e FSE (valores não descontados)	829.824,98			829.824,98

**11.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

**SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO E A SEGURANÇA SOCIAL**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

A Entidade apresenta igualmente a sua situação regularizada perante a Segurança Social.

**HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

No período económico de 2025, os honorários pagos ao Revisor Oficial de Contas (ROC), pelo exercício das suas funções de revisão/auditoria, foram de 4.500,00€ + IVA.

**ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO E DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Até à data de aprovação das demonstrações financeiras e da respetiva autorização para emissão pela Direção em 7 de março de 2026, entendemos que a Entidade tem as condições reunidas para continuar a sua atividade operacional,

cumprindo com os seus compromissos com terceiros, pelo que o pressuposto da continuidade das operações, utilizado na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, é apropriado.

## 12 - Impostos e contribuições

### 12.1 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		11.989,48		13.182,25
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3.446,35		3.382,29	
Contribuições para a Segurança Social		46.887,02		47.273,57
Tributos das autarquias locais		7.196,55		7.264,39
<b>Total</b>	<b>3.446,35</b>	<b>66.072,05</b>	<b>3.382,29</b>	<b>67.720,21</b>

## 13 - Fluxos de caixa

### 13.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.281,00	248.794,98	249.018,27	1.057,71
Depósitos à ordem	109.992,74	3.324.590,39	3.312.589,67	121.993,46
Outros depósitos bancários	22.059,29	80.282,22	102.341,51	
<b>Total</b>	<b>133.333,03</b>	<b>3.653.667,59</b>	<b>3.663.949,45</b>	<b>123.051,17</b>

### Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2.628,25	365.325,71	366.672,96	1.281,00
Depósitos à ordem	51.935,55	3.480.742,90	3.422.685,71	109.992,74
Outros depósitos bancários	82.059,29	1.344,73	61.344,73	22.059,29
<b>Total</b>	<b>136.623,09</b>	<b>3.847.413,34</b>	<b>3.850.703,40</b>	<b>133.333,03</b>

A Direção



Contabilista Certificado Nº 70653

*Handwritten signature of the Certified Accountant*

Página 100 de 106

## **5. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

sobre o

### **BALANÇO, RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025**

Exmos. Associados do CBESA,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, e no âmbito do mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal do Centro de Bem Estar Social de Alcanena; IPSS, apresentar o seu relatório sobre a atividade fiscalizadora que desenvolveu e dar o seu parecer sobre o relatório e contas do exercício de 2025, que a Direção vai submeter à apreciação e votação dos Associados, em Assembleia Geral convocada para o efeito para o dia 30 de Março de 2026.

Ao longo do exercício de 2025, fomos analisando as diferentes recomendações às demonstrações financeiras emitidas pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que integra o CBESA, e ao acompanhamento da gestão, e da evolução da atividade, analisando o reflexo dessa evolução nas contas, tendo recebido todo o apoio e esclarecimentos por parte da Direção.

No final do exercício, examinámos o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo de 2025, e o correspondente anexo.

Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício, preparado pela Direção do CBESA e a sua proposta de aplicação dos resultados líquidos alcançados.

Em face da análise efetuada, bem como dos esclarecimentos obtidos, **o Conselho Fiscal deliberou emitir o seguinte relatório a fim de ser sujeito à apreciação da Assembleia Geral de Associados do CBESA.**

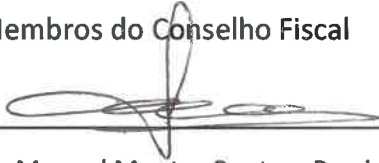
1. As contas apresentadas estão conformes com os normativos legais e com os princípios contabilísticos geralmente aceites, e estão suportadas por sistema contabilístico e documentação necessária e adequada à escrituração contabilística.
2. O Balanço (que evidencia um total de balanço de 6.400.059,57€, e um total de fundos patrimoniais de 5.819.424,82€, incluindo um Resultado líquido negativo de 132.924,86€) e a Demonstração de Resultados Líquidos, encontram-se corretamente elaborados e refletem a situação patrimonial e de resultados do CBESA.
3. As demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do CBESA.
4. O Relatório e Contas apresentado pela Direção evidencia as atividades desenvolvidas pela CBESA nas suas diferentes valências no ano de 2025.

**O Conselho Fiscal é assim de Parecer que a Assembleia Geral de Associados aprove:**

- A. O Relatório da Direção, referente ao exercício de 2025.
- B. O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de caixa e o Anexo às Demonstrações financeiras do período em análise.
- C. A proposta da aplicação do resultado líquido do exercício de 2025, para Resultados Transitados.
- D. Um voto de louvor e apreço aos colaboradores do CBESA, pelo empenho e cuidado demonstrados na execução das suas funções e pela entrega e dedicação para com os nossos utentes.
- E. Um voto de louvor e agradecimento à Direção pelo esforço colocado nas ações desenvolvidas em prol do bem-estar e qualidade de vida das pessoas apoiadas.

Alcanena, 23 de Março de 2026

Os Membros do Conselho Fiscal



(Jorge Manuel Montez Bento – Presidente)



(Luís Filipe Lopes Fatério – Vogal)



(Manuel Magalhães dos Santos – Vogal)

## **6. PARECER DA DIREÇÃO E PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO**

A Direção do CBESA deliberou **aprovar** as contas do ano de 2025. Deste modo, os resultados aqui apresentados devem transitar para Resultados Transitados.

Os resultados contabilísticos negativos apresentados, embora tenham registado um valor superior ao orçamentado, revelam um excelente desempenho, dado que o orçamento para 2025, contemplava alterações nas valências Hospital e Centro Educativo, que por motivos já amplamente explicados, e sem qualquer responsabilidade da Direção, não foram possíveis concretizar. De recordar, que a Direção do CBESA, mesmo tendo conhecimento destes factos, optou por manter o orçamento para 2025, e sabendo de antemão que as valências indicadas iriam contribuir negativamente para os resultados, trabalhou em conjunto com todos os funcionários do CBESA para se aproximar o máximo possível do referido orçamento para 2025.

Ao nível dos resultados antes de amortizações de depreciações, o orçamento aprovado para 2025, previa um resultado positivo de 14.805.57€, sendo que obtivemos um resultado negativo de 1.301,85€. Todas as valências tinham previsão de resultado positivo e devido a não concretização do alargamento previsto para a Creche, e a não concretização do projeto das Vagas de Alta Hospitalar na valência Hospital, este resultado, embora negativo, é um excelente resultado e comparativamente com o ano de 2024, reduziu o prejuízo em 75.564.26€.

Relativamente à rubrica de receitas tivemos um incremento da receita de cerca de 2,18% (+67.091,52€), comparativamente com 2024 e uma redução de 1.94% (-62.290,41€) comparativamente com o orçamento 2025. A redução indicada comparativamente com o orçamento está totalmente justificada com os impactos causados pela valência Hospital e Centro Educativo, que contribuíram com uma redução de receita de cerca de 233.828,32€ comparativamente com o valor orçamentado para estas valências.

Ao nível da despesa, no que se refere à rubrica de custos das matérias consumidas, tivemos um incremento de cerca de 7,2% relativamente ao valor orçamentado e uma redução de 3,38% relativamente ao ano de 2024. Nesta rubrica, o incremento relativamente ao orçamento foi ajustado ao longo do ano sempre no intuito da melhoria da qualidade em especial das refeições dos nossos utentes, dando como exemplo a decisão de todos os domingos, ser servido um almoço mais tradicional, com pratos típicos e doces. Ainda assim, importa referir que o valor por refeição no CBESA em 2025 foi de 4,33€, contra os 4,42€ de 2024, o que demonstra um excelente desempenho das rubricas de Pessoal e outros custos, uma vez que na rubrica de matérias consumidas, tivemos como indicado um acréscimo de 7,2%.

Ao nível da despesa na rubrica de fornecimentos e serviços externos, não conseguimos cumprir o valor orçamentado, aumentando o mesmo em cerca de 25% (77.454,10€) comparativamente com o orçamentado, mas apresentando uma redução de cerca de 19% (91.680,21€) comparativamente com 2024. O desvio para o orçamento esteve assente em rubricas como honorários e energia que contribuíram com cerca de 79.584,97€ de acréscimo.

Ao nível da despesa na rubrica remunerações, mantivemos uma gestão muito eficaz, que tem por base a valorização quer financeira, quer pessoal dos nossos funcionários, mantendo o cumprimento dos rácios da SS e a melhoria da qualidade do serviço prestado aos nossos utentes, conseguindo ainda assim uma redução comparativamente com o orçamento de 4.86% (-119.529,94€).

Como resumo, o ano de 2025, manteve a trajetória de consolidação e reorganização interna, quer ao nível dos processos, quer ao nível da qualidade de serviço, teve grande avanço ao nível da digitalização com elevado investimento em software, hardware, mas acima de tudo ao nível da formação dos nossos recursos humanos, e um resultado antes de depreciações e amortizações, que nos deixa bastante orgulhosos, tendo por base a situação económica e financeira do CBESA no início do mandato desta Direção.

Nunca é de mais recordar que no final de 2022, o CBESA apresentou resultados negativos antes de depreciações e amortizações de 335.180,08€ e fecha o ano de 2025 com resultados negativos de 1.301.85€. Na nossa opinião esta é a grande obra efetuada pela Direção do CBESA até ao momento.

**A DIREÇÃO**



Handwritten signatures in blue and black ink, including the word "Recorrido" written in black ink.